

Relatório de atividades **2019**



Fundação Grupo
Volkswagen

RELATÓRIO DE ATIVIDADES FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN 2019

Sumário

4 Mensagem da liderança

6 Quem somos

16 Estratégia de atuação

24 Nossa jornada

26 Mobilidade urbana

29 Mobilidade social

33 Inclusão de pessoas com deficiência

38 Projetos transversais

42 Gestão financeira

52 Governança e transparência

60 Sobre o relatório

63 Processo de materialidade

70 Expediente

Mensagem da liderança

Atuação fortalecida e ampliada GRI 102-14

O ano de 2019 foi marcado pela celebração das nossas quatro décadas de história. Mais do que comemorar uma trajetória inspiradora, que nos enche de orgulho, esse aniversário apontou para um futuro repleto de oportunidades. A Fundação Volkswagen passou a se chamar Fundação Grupo Volkswagen, aproximando-nos ainda mais das marcas do Grupo presentes no Brasil. Esse movimento, que amplia os horizontes para parcerias de longo prazo, foi possível graças ao amadurecimento da nossa estratégia.

Nos últimos anos, redefinimos o propósito da Fundação, abraçando o conhecimento que move pessoas. Além disso, realizamos um estudo de materialidade, que envolveu a escuta dos públicos com os quais nos relacionamos e levou à priorização de três causas de atuação: mobilidade urbana, mobilidade social e inclusão de pessoas com deficiência. Assim, a busca de sinergias com o Grupo Volkswagen e, sobretudo, a concentração de esforços em frentes alinhadas aos interesses da sociedade civil irão qualificar o impacto do nosso investimento social e direcionar nossa jornada de agora em diante.

A conexão genuína com os desafios e anseios da sociedade, aliás, é a pedra fundamental desse novo momento da Fundação, tanto em nível local quanto em perspectiva global. Acreditamos no papel essencial do terceiro setor para a efetivação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Por isso, em 2019, reforçamos o alinhamento das nossas iniciativas às prioridades estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, cujas metas e resultados passamos a utilizar para orientar o nosso planejamento e a tomada de decisão.

No ano, também concluímos a revisão do portfólio de projetos à luz do nosso propósito e das nossas causas. Entre os principais destaques, lançamos o 1º Prêmio Fundação Grupo Volkswagen, destinado a reconhecer e apoiar tecnologias sociais inovadoras. De forma criativa, desenvolvemos um modelo de aceleração para desenvolver seis organizações finalistas, ao longo de 12 semanas de mentorias. Ao final desse processo, as três organizações que demonstraram maior potencial de transformação foram premiadas com um patrocínio. O trabalho foi feito em conjunto com a consultoria idealizada pelo professor Muhammad Yunus, Prêmio Nobel da Paz.

Ao mesmo tempo, remodelamos nossas iniciativas de mobilidade urbana, por meio do programa Cidadania em Movimento. A iniciativa abarca diversas frentes complementares, voltadas à formação de educadores, alunos do Ensino Médio, técnicos e gestores públicos. Em 2019, firmamos um acordo inédito com o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), o maior órgão do gênero do País, para conscientizar a sociedade civil sobre a importância da segurança viária.

Na causa da mobilidade social, lançamos o projeto Carretas do Conhecimento, que oferece qualificação profissional a pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos estados do Paraná e São Paulo. As Carretas são escolas móveis equipadas com infraestrutura de ponta que levam o conhecimento até aqueles que mais precisam, incentivando a empregabilidade e a geração de renda. Esse também é o objetivo do Costurando o Futuro, projeto de empreendedorismo comunitário em corte e costura, que ganhou visibilidade e aumentou seu número de beneficiários em 2019.



A inovação e o compromisso com a equidade permearam, ainda, as iniciativas de inclusão de pessoas com deficiência no último ano. Pela primeira vez, financiamos uma pesquisa acadêmica, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, a fim de compreender o impacto da microcefalia na inclusão de crianças com deficiência na educação infantil, em decorrência do surto do vírus Zika no Brasil. Da mesma forma, os projetos Brincar e Diversa Presencial prosseguiram em seus propósitos de incluir alunos com deficiência na escola comum. Em 2019, o Brincar foi anunciado pela Essl Foundation como uma das práticas de educação inclusiva mais inovadoras do mundo, recebendo o prêmio Zero Project na sede da Organização das Nações Unidas na Áustria.

Ao avançarmos para 2020, não podemos ficar alheios ao impacto da pandemia do novo coronavírus e às consequências econômicas e sociais dela decorrentes. A Fundação Grupo Volkswagen não tem poupado esforços para seguir apoiando educadores, alunos, famílias e comunidades neste momento de adversidade pelo qual o País está passando. Para isso, durante o período de distanciamento social, revimos nossos projetos para atuação a distância, ampliando a oferta on-line de cursos e materiais gratuitos e divulgando boas práticas de outras organizações em nossos canais de comunicação.



Além disso, em parceria com o Grupo Volkswagen, organizamos a produção de dezenas de milhares de máscaras de algodão pelas empreendedoras participantes do projeto Costurando o Futuro, garantindo renda para seus negócios e famílias. Finalmente, nossa maior preocupação tem sido planejar a normalização das atividades em um futuro próximo, a fim de prosseguirmos com nossa estratégia de investimento social, sem descuidar da sustentabilidade financeira da própria Fundação.

Certamente, celebrar 40 anos é uma oportunidade para revisitarmos nossa história com respeito, buscando inspiração para continuarmos a trilhar um futuro de mais conquistas, aprendizados e renovação. Para isso, seguimos atentos aos desafios, necessidades e tendências do presente, sem descuidar do nosso propósito e principal motivação: mover pessoas pelo conhecimento. Que venham os próximos anos!

Uma boa leitura,

Marcellus Puig

Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Grupo Volkswagen e Vice-Presidente de Recursos Humanos da Volkswagen do Brasil e Região SAM

Daniela de Avilez Demôro

Diretora-Superintendente da Fundação Grupo Volkswagen e Diretora de Assuntos Jurídicos da Volkswagen do Brasil



Quem somos

01



Escopo ampliado

Ao completar 40 anos, a Fundação Grupo Volkswagen consolida sua aproximação com as marcas do Grupo Volkswagen no Brasil e reforça seu propósito de mover pessoas pelo conhecimento. GRI 102-1, 102-2, 102-5, 102-6, 102-7

Desde 1979, a Fundação Grupo Volkswagen investe em iniciativas de educação e desenvolvimento de comunidades. Sua trajetória está intimamente associada à relação de parceria e confiança que a marca Volkswagen estabeleceu com o Brasil, primeiro destino da empresa fora da Alemanha no mundo. Ao completar 40 anos em 2019, a Fundação celebrou sua atuação e conquistas, expandindo seu escopo: agora como Fundação Grupo Volkswagen, a entidade consolida sua aproximação com as demais empresas do Grupo no País e amplia oportunidades de gerar impacto positivo na sociedade.

Atualmente, fazem parte do Conselho de Curadores e do Conselho Fiscal da entidade, seus dois principais órgãos de governança, representantes da Volkswagen do Brasil, da Volkswagen Caminhões e Ônibus e da Volkswagen Financial Services. Outras empresas do Grupo também iniciaram ações em parceria com a Fundação, como a Porsche do Brasil, para a qual a entidade passou a realizar, em etapa piloto, a gestão técnica de projetos incentivados, e a Audi do Brasil, que ao longo de 2019 encomendou produtos personalizados feitos pelas empreendedoras do

Costurando o Futuro. Audi, Scania, Volkswagen e seus fornecedores também contribuíram com a doação de tecidos automotivos para o projeto (*leia mais na página 30*).

Essa ampliação de escopo é um reconhecimento ao trabalho de reposicionamento estratégico iniciado pela Fundação em 2017. Com a mudança, as empresas do Grupo têm a possibilidade de reforçar suas iniciativas de responsabilidade social corporativa, contando com o conhecimento e a *expertise* da instituição. Para a Fundação, também é uma oportunidade de planejar e cocriar a partir de um conjunto diversificado de experiências e pontos de vista, reunidos sob o mesmo objetivo de gerar transformação social.

Esse é o compromisso da Fundação, que se renova sempre. Em 2018, a organização revisou sua atuação e definiu três causas prioritárias, que se interrelacionam: mobilidade urbana, mobilidade social e inclusão de pessoas com deficiência. Delimitadas após ampla consulta a diversos setores da sociedade civil, elas orientam o direcionamento do investimento social da entidade, garantindo mais assertividade no cumprimento de sua missão.



Alunos da rede municipal de São Paulo, beneficiados pelo projeto Brincar.

Origem

Quando foi criada, em 3 de julho de 1979, a Fundação tinha como missão apoiar a formação básica e técnica de colaboradores da Volkswagen do Brasil e de seus familiares – uma demanda social na época, em que alfabetizar a população e qualificar a força de trabalho era uma necessidade da indústria e da própria comunidade. Acompanhando a evolução dos indicadores educacionais do País, a instituição redirecionou seu investimento a partir do início dos anos 2000, quando ampliou seu impacto positivo para além dos muros das fábricas, a fim de executar e apoiar iniciativas de educação e desenvolvimento de comunidades. Desde 1979, mais de 3 milhões de brasileiros já foram beneficiados.

O GRUPO VOLKSWAGEN

A unidade Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP), foi a primeira fábrica de automóveis da marca Volkswagen fora da Alemanha, inaugurada oficialmente em 1959. Desde 1953, a montadora já estava presente no País, em um galpão no bairro do Ipiranga, São Paulo (SP). Hoje, outras empresas do Grupo Volkswagen têm atuação no Brasil, incluindo, além da Volkswagen, Volkswagen Caminhões e Ônibus, Volkswagen Financial Services, Scania, Porsche, Audi e Ducati.

Mundialmente, o Grupo tem sede em Wolfsburg (Alemanha) e é composto, além das empresas citadas anteriormente, pelas seguintes marcas: SEAT, SKODA, Bentley, Bugatti, Lamborghini, Volkswagen Veículos Comerciais e MAN. O grupo também oferece uma vasta gama de Serviços Financeiros, que incluem desde financiamentos até gerenciamento de frota. Cada marca possui sua própria personalidade e opera como entidade independente no mercado.



CONHECIMENTO QUE MOVE PESSOAS, A PARTIR DE TRÊS CAUSAS:



**MOBILIDADE
URBANA**



**MOBILIDADE
SOCIAL**



**INCLUSÃO DE
PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA**



Destaques de 2019 GRI 102-7

Inspirada pelo propósito *Conhecimento que move pessoas*, a Fundação Grupo Volkswagen investiu mais de R\$ 7,2 milhões em projetos sociais e educacionais em 2019, que beneficiaram diretamente mais de 4 mil pessoas e impactaram mais de 132 mil brasileiros, entre alunos, educadores, empreendedores e membros das comunidades envolvidas.

Os recursos foram provenientes, na maior parte, dos rendimentos de um fundo patrimonial próprio (*endowment*), constituído por intermédio da matriz global do Grupo Volkswagen em 1979. Além disso, a Fundação gerenciou, em 2019, R\$ 2,6 milhões de subcrédito social de um empréstimo tomado pela Volkswagen do Brasil com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os repasses foram feitos diretamente à entidade, que também foi responsável pela prestação de contas ao banco público.

A Fundação também fornece apoio a iniciativas de responsabilidade social de empresas do Grupo Volkswagen no Brasil, mobilizando seu conhecimento e experiência para potencializar o impacto positivo e reforçar a relação das marcas com as comunidades. Em 2019, mais de 3,6 mil jovens e adultos foram diretamente beneficiados por projetos administrados nos estados do Paraná e São Paulo. A Fundação foi responsável exclusivamente pela gestão técnica dessas iniciativas. Os investimentos foram realizados pela Volkswagen do Brasil e somaram R\$ 2,5 milhões no ano.

CÚPULA GLOBAL DE NEGÓCIOS SOCIAIS

A convite da matriz do Grupo Volkswagen na Alemanha, a Fundação participou do maior

fórum sobre negócios sociais do mundo, idealizado pelo Prêmio Nobel da Paz, professor Muhammad Yunus.

O Global Social Business Summit Berlin reuniu, na capital alemã, mais de 500 participantes de 54 países, entre representantes de empresas, universidades, órgãos públicos e da sociedade civil. Eles compartilharam ações e discutiram ideias para promover negócios de impacto social e ambiental. O encontro foi patrocinado pela Volkswagen AG. A Fundação foi representada por seu Diretor de Administração e Relações Institucionais, Vitor Hugo Silva Neia.

A participação em diversas oficinas, com discussões estimulantes e atividades práticas, trouxe inspiração para novas ações e estabeleceu conexões com protagonistas internacionais, além de permitir compartilhar projetos feitos pela entidade no Brasil. Os membros do Conselho de Administração do Grupo Volkswagen presentes no encontro também reforçaram que a promoção de soluções inovadoras e sustentáveis de mobilidade está entre os principais compromissos sociais do Grupo, em todos os países em que atua.

REPRESENTATIVIDADE GRI 102-13

A Fundação Grupo Volkswagen integra o Gife (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas), que reúne os principais investidores sociais privados do Brasil e fomenta conhecimento e articulações para aperfeiçoar o ambiente político-institucional do investimento social, de forma a ampliar a qualidade, a legitimidade e a relevância de sua atuação.

A woman with dark hair, wearing a white shirt and orange pants, stands in front of a whiteboard, smiling and gesturing with her hands. She is holding a folder with the 'DIVERSA' logo. The whiteboard behind her has handwritten text in Portuguese, including 'No d' o SUSTENTO', 'INTERSECÇÃO', and 'Autonomia'. In the foreground, the backs of several people's heads are visible as they sit in blue chairs, listening to the presentation. The scene is set in a bright, modern room with large windows.

Encontro de formação de educadores do projeto Diversa Presencial.



Mostra de inovação social

Os projetos Costurando o Futuro, iniciativa da Fundação Grupo Volkswagen, e Diversa Presencial, do Instituto Rodrigo Mendes apoiado pela Fundação, fizeram parte da 1ª Mostra GIFE de Inovação Social. Realizada no Centro Cultural São Paulo, na capital paulista, a exposição reuniu 300 soluções geradas ou impulsionadas pelo investimento social privado e alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

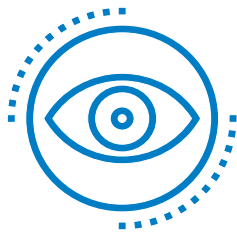
Novo espaço

Para marcar a nova fase de sua história, o escritório administrativo da Fundação Grupo Volkswagen também mudou de endereço. Antes localizado na unidade Anchieta da Volkswagen do Brasil, em São Bernardo do Campo (SP), agora divide espaço com outras empresas do Grupo em São Paulo (SP). As instalações no bairro Jabaquara aproximam a Fundação das marcas e facilitam os contatos com os parceiros e a sociedade.



NOSSA MISSÃO GRI 102-16

Promover transformações positivas que impulsionem melhorias na **educação** e que mobilizem cidadãos para atuarem como protagonistas do **desenvolvimento de comunidades**



NOSSA VISÃO GRI 102-16

Ser **referência de investimento social** para o Grupo Volkswagen e a sociedade, consolidando-se como **instituição de excelência do terceiro setor** nas causas da mobilidade urbana, mobilidade social e inclusão de pessoas com deficiência



NOSSOS VALORES GRI 102-16

Respeito

Para sermos referência de investimento social, trabalhamos com consideração e empatia pelo próximo, pela coletividade e pelo planeta

Equidade

Para defendermos com excelência as causas que abraçamos, lutamos pela igualdade de direitos e oportunidades, valorizando as diferenças humanas

Inovação

Para impulsionarmos transformações dinâmicas e duradouras, inovamos positivamente no presente, contribuindo para criar o futuro

Movimento

Para movermos pessoas pelo conhecimento, atuamos em educação e desenvolvimento de comunidades, incentivando atitudes protagonistas para o bem comum

Nossos resultados em 2019

GRI 102-4, 102-7

BENEFICIADOS



4.092

atendimentos diretos com recursos próprios:
educadores, alunos e comunidades

Alta de 69%
em comparação a 2018



3.699

beneficiários via projetos administrados
com recursos do Grupo Volkswagen

Alta de 16%
em comparação a 2018



132.035

alunos beneficiados de forma indireta



1º Prêmio Fundação Grupo Volkswagen

6 organizações sociais aceleradas

3 vencedoras, que receberam R\$ 100 mil cada uma



Investimento em pesquisa

Financiamento de pesquisa universitária sobre inclusão de crianças com microcefalia na Educação Infantil, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)



Onde estamos

Presença física nos estados de:

Ceará

Paraná

São Paulo

Distrito Federal

Pernambuco



100%

de abrangência nacional com cursos on-line e inscrições para o 1º Prêmio Fundação Grupo Volkswagen



+ de R\$ 7,2 milhões

investidos em 2019 (recursos próprios)



+ de R\$ 2,5 milhões

em recursos gerenciados (Grupo Volkswagen)





Estratégia de atuação

02

Conhecimento que move pessoas

GRI 103-2, 103-3

A estratégia de investimento social da Fundação Grupo Volkswagen foi reforçada com a nova denominação da entidade. A aproximação com outras empresas do Grupo abre novas oportunidades para parcerias estratégicas e ampliação da atuação e do impacto de seu investimento social.

As marcas do Grupo Volkswagen no Brasil vivenciam contextos diferentes, no que diz respeito à estratégia de mercado, portfólio de produtos, público-alvo e regiões de atuação. Porém, compartilham do mesmo propósito de prover soluções inovadoras e sustentáveis de mobilidade. Para a Fundação, a mobilidade é compreendida a partir de uma abordagem socioeducativa, presente em sua missão, propósito e nas três causas em que atua. Além disso, esse conceito combina investimento social, redução de desigualdades, garantia de direitos, acesso a oportunidades e exercício pleno da cidadania. O eixo que conecta todas essas questões é o conhecimento – por isso, o investimento em educação básica, técnico-profissional e inclusiva perpassa todos os projetos executados ou apoiados pela Fundação Grupo Volkswagen.

O principal documento que disciplina e direciona a atuação da entidade é seu Estatuto Social, que foi atualizado em 2019. Além disso, a Fundação possui políticas internas com foco nos projetos, voltadas à seleção, gestão, precificação e prestação de contas. Todas as iniciativas têm como público preferencial educadores, gestores e alunos da rede pública de ensino, além de cidadãos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

CAUSAS DE ATUAÇÃO



MOBILIDADE URBANA

Direcionadores

- Formação de professores da rede pública
- Educação de qualidade no Ensino Médio
- Educação para o trânsito e a mobilidade urbana
- Cidades inteligentes, criativas e sustentáveis



MOBILIDADE SOCIAL

Direcionadores

- Empreendedorismo em comunidades de baixa renda
- Empregabilidade de cidadãos em situação de vulnerabilidade
- Incentivo à inovação e a negócios de impacto social



INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Direcionadores

- Promoção da educação inclusiva
- Oportunidades de ensino às pessoas com deficiência
- Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho

Portfólio de projetos

Como parte do processo de mudanças estratégicas iniciado em 2017, a Fundação concluiu a revisão de seu portfólio de projetos no último ano, alinhando suas iniciativas às causas priorizadas e seus direcionadores. Ao concentrar esforços em temas materiais e estratégicos, em consonância com os interesses da sociedade e com o posicionamento do próprio Grupo Volkswagen, o objetivo é potencializar o impacto do investimento social e tornar mais clara a missão da Fundação para os públicos com os quais se relaciona: educadores, alunos, famílias, comunidades, organizações do terceiro setor, poder público, colaboradores das empresas do Grupo, entre outros.

Com isso, algumas iniciativas passaram por um período de transição entre 2018 e 2019, entre elas o projeto Jogo da Vida em Trânsito, que foi remodelado e ampliado, dando origem ao Cidadania em Movimento. A assertividade na estratégia de investimento social também permitiu, por exemplo, lançar o 1º Prêmio Fundação Grupo Volkswagen, para selecionar e apoiar técnica e financeiramente iniciativas com viés inovador de negócio social. Ele substituiu o Concurso Volkswagen na Comunidade, que teve 11 edições. A entidade também se aproximou do meio acadêmico para apoiar o conhecimento científico, patrocinando pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco que investigam a inclusão de crianças com microcefalia, decorrente do surto do Zika vírus no Brasil em 2015, nas escolas comuns. As novas iniciativas incluíram, ainda, as Carretas do Conhecimento, projeto de qualificação profissional realizado com o SENAI nos estados do Paraná e São Paulo, e a reformulação do Costurando o Futuro, voltado ao empreendedorismo comunitário, sobretudo feminino, que está sendo ampliado.

Os projetos desenvolvidos ou apoiados pela Fundação se localizam, prioritariamente, nas comunidades próximas às fábricas e escritórios das empresas do Grupo VW no Brasil. Esse parâmetro, além de dar mais efetividade ao investimento, permite um acompanhamento mais próximo das iniciativas. Ao mesmo tempo, dois projetos têm escopo nacional, o Prêmio Fundação Grupo Volkswagen e a plataforma de cursos on-line do projeto Cidadania em Movimento.

Em 2019, a Fundação sistematizou seu processo de seleção e gestão dos projetos em uma política específica. O documento determina os requisitos para apoio, modelos de execução, governança dos projetos e métodos de avaliação. A definição e a implementação dos projetos ocorrem após análises técnicas e diagnóstico dos indicadores socioeducacionais dos locais e públicos-alvo beneficiados. Por decisão da entidade, também podem ser abertos editais e consultas públicas para a seleção de parceiros. A maioria das iniciativas é estruturada por meio de um modelo tripartite: a Fundação Grupo Volkswagen como financiadora e entidade gestora; um parceiro técnico como executor dos trabalhos de campo; e o poder público como elo entre a instituição e os beneficiários finais. Assim, são criados vínculos entre o terceiro setor e os governos e lideranças locais, possibilitando o compartilhamento de tecnologias sociais inovadoras e o aprimoramento de políticas públicas e, ao mesmo tempo, fortalecendo o papel prioritário da entidade como *grant-maker* (*investidor social*).

Conheça as iniciativas apoiadas a partir da página 24.

Conexão com os desafios globais GRI 103-2, 103-3, 102-13

O investimento social privado desempenha um importante papel para acelerar a implementação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Diante disso, a Fundação Grupo Volkswagen aprofundou sua conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a partir da avaliação da aderência dos projetos aos objetivos e da correlação com suas metas.

Em 2019, quatro objetivos foram priorizados: ODS 3 – Saúde e bem-estar; ODS 4 – Educação de qualidade; ODS 5 – Igualdade de gênero; e ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico (*veja quadro a seguir*). Além disso, a Fundação entende que seu modelo de atuação, baseado em parcerias perenes com o poder público e outras organizações do terceiro setor, contribuem com o ODS 17 – Parcerias e

meios de implementação, tema que passará a ser monitorado por metas em 2020.

Esse estudo estabeleceu indicadores que ajudam a monitorar a evolução dos projetos, colaborando diretamente com a definição de escopos e estratégias de médio e longo prazo. Por exemplo, na causa da inclusão de pessoas com deficiência, a Fundação passou a acompanhar o número de escolas acessíveis nos municípios que participam do Diversa Presencial, presente em oito cidades em 2019. Para as ações direcionadas à mobilidade urbana, os indicadores monitoram os índices de acidentes e óbitos no trânsito no Estado de São Paulo. Já para as iniciativas de educação, formação profissional e empreendedorismo, os dados envolvem a quantidade

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CAUSA	PROJETOS	ODS	META (RESUMIDA)
 Mobilidade urbana	Cidadania em Movimento		3.6. Reduzir pela metade as mortes e os ferimentos por acidentes em estradas
	Carretas do Conhecimento		4.5. Eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso para os mais vulneráveis
			8.5. Alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive jovens e pessoas com deficiência
 Mobilidade Social	Costurando o Futuro	 	5.5. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades 8.3. Incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas
	Brincar		4.5. Eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade
 Inclusão de pessoas com deficiência	Diversa Presencial		4.a. Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências
			4.c. Aumentar o contingente de professores qualificados nos países em desenvolvimento
 Transversal	Cidadania em Movimento, Brincar, Diversa Presencial, Pró-Educar Brasil e Projeto de Educação Integral no Ensino Fundamental		

e o perfil dos participantes, especialmente em relação a grupos de minorias, como mulheres, negros e pessoas com deficiência, por exemplo, índices de empregabilidade e formalização de negócios, além da qualificação de professores (*veja quadro a seguir*).

Ao passo que contribuem para o monitoramento do contexto em que cada projeto é executado, essas métricas também revelam parte dos desafios do País diante de importantes indicadores sociais e educacionais. Assim, a Fundação busca reforçar seu papel de articulação para a melhoria de políticas públicas.

Além da mensuração das metas relacionadas aos ODS da ONU, os parceiros executores responsáveis pelos projetos seguem um cro-

nograma de prestação de contas financeira mensal e técnica, que inclui a apresentação de relatórios intermediários trimestrais ou semestrais e finais. Além disso, a entidade possui um sistema de monitoramento próprio, informatizado, no qual faz o controle de indicadores, como números de beneficiários, municípios, escolas e instituições atendidas, frequência nas atividades, entre outros. Em 2019, o sistema foi atualizado para incluir contratos, relatórios, planilhas orçamentárias, clipping, mídias e outras informações dos projetos, além de documentos societários, administrativos e institucionais da entidade, convertendo-se em uma plataforma fundamental para a gestão do conhecimento.

INDICADOR	RESULTADO 2019
Número de óbitos por 100 mil habitantes no Estado de SP, segundo o Infosiga	5.433 mortes por acidentes no Estado de SP (queda de 0,6%)
Número e proporção de mulheres, negros, pardos, indígenas e pessoas com deficiência concluintes dos cursos de qualificação profissional	227 mulheres (35% do total), 224 negros/pardos (36%), três pessoas com deficiência (0,5%) e um indígena (0,16%)
Índice de empregabilidade entre os concluintes dos cursos de qualificação profissional	21% dos alunos concluintes empregados logo após a formação (dado por amostragem de 680 formandos no Paraná)
Proporção de mulheres diretamente beneficiadas	82% de mulheres entre o público beneficiado diretamente
Grau de formalização dos empreendedores diretamente beneficiados	81% dos beneficiados diretamente pelo projeto fazem parte de empreendimentos formalizados
Número de crianças com e sem deficiência, matriculadas na rede pública de educação infantil, beneficiadas	46.386 crianças direta e indiretamente beneficiadas (+695%)
Número de escolas com instalações acessíveis nos municípios participantes	302 escolas acessíveis nos municípios participantes do Diversa Presencial (+33%)
Número de profissionais da educação diretamente qualificados por projetos da Fundação	2.840 profissionais diretamente qualificados (+0,5%)

Diálogo que produz conhecimento

As ferramentas de comunicação são utilizadas para dar visibilidade, mobilizar e gerar engajamento em torno dos temas relacionados ao propósito, missão e causas da Fundação Grupo Volkswagen. Por meio das redes sociais, a entidade busca ampliar o diálogo com a sociedade, além de produzir conteúdo e disseminar conhecimento.

Faz parte dessa estratégia a série de entrevistas denominada **Conversa Social**, produzida e veiculada pela Fundação em seus canais digitais, para a qual convida especialistas em suas causas de atuação a discutirem questões como educação inclusiva, futuro da mobilidade, segurança viária, melhoria da educação pública e atuação do terceiro setor, por exemplo. Em 2019, foram realizadas seis edições do programa – todas elas disponíveis no canal da Fundação no YouTube e com recursos acessíveis, como audiodescrição, legendas em português e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

A acessibilidade na web, por sinal, foi uma das pautas abordadas pela Conversa Social no ano, com a participação de Simone Freire, idealizadora do Movimento Web para Todos. Já a inclusão de pessoas com deficiência foi tema da entrevista com Liliane Garcez, então representante do Instituto Rodrigo Mendes. O tópico da segurança no trânsito marcou duas edições especiais no ano, lançadas por ocasião do Maio Amarelo e da Semana Nacional do Trânsito, com as participações do sociólogo Eduardo Biavati e de Mauro Voltarelli, Gerente de Educação para o Trânsito do Detran-SP, respectivamente. A Diretora do Centro de Capacitação Técnica, Pedagógica e Gestão do Centro Paula Souza, Lucília Guerra, também foi uma das convidadas em 2019, refletindo sobre a relação entre educação profissional e mobilidade social. Por fim, Daniela Demôro, Diretora-Superintendente da Fundação Grupo Volkswagen, representou a entidade na entrevista especial sobre os 40 anos da instituição.

A cada semestre, a Fundação também organiza um evento presencial para promover debates e reflexões sobre assuntos relacionados às causas que abraça, denominado **Jornada do Conhecimento**. Esses momentos estreitam o relacionamento do público com especialistas, profissionais do terceiro setor e formadores de opinião, proporcionando o compartilhamento de conhecimentos e a mobilização de pessoas para os desafios sociais e educacionais. O evento é gratuito e sua gravação em vídeo fica disponível na íntegra no YouTube da Fundação, de modo a ampliar seu alcance.

No primeiro semestre de 2019, Rodrigo Hübner Mendes, Superintendente do Instituto Rodrigo Mendes, e Jairo Marques, jornalista do jornal *Folha de S. Paulo*, dialogaram sobre os avanços e oportunidades para a educação inclusiva no Brasil, sob a mediação da jornalista Flávia Oshima.



O professor e historiador Leandro Karnal falou sobre responsabilidade social corporativa na Jornada do Conhecimento, edição de aniversário da Fundação.

Além disso, pela primeira vez, o evento teve um bloco dedicado ao relato de experiências pessoais, que contou com a participação de Eda Luiz, educadora da rede pública paulistana, e Mônica Rocha, sua ex-aluna com Síndrome de Down. Já no segundo semestre, a Jornada do Conhecimento ganhou uma edição especial, em comemoração aos 40 anos da Fundação Grupo Volkswagen. Para falar sobre responsabilidade social corporativa, o convidado foi Leandro Karnal, historiador e professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). As duas edições reuniram 212 pessoas.

Ao longo do ano, outras ações de comunicação e relacionamento foram realizadas para fortalecer a imagem institucional e contribuir com o compartilhamento de conhecimentos. Em abril, a Fundação fez parte de uma campa-

nha nacional, idealizada pela Fundação Roberto Marinho, para celebrar o Dia da Educação. Além disso, como parte da mobilização em torno do Dia do Professor, comemorado em 15 de outubro, a instituição lançou a trilha pedagógica Cidadania em Movimento, com cursos on-line sobre mobilidade urbana para educadores, no Canal Futura (*leia mais na página 27*). Todas as ações realizadas pela Fundação geraram repercussão espontânea e menções à Fundação Grupo Volkswagen nos veículos de imprensa que equivaleram a R\$ 2,9 milhões em retorno de mídia em 2019.

ACOMPANHE

fundacaogrupovw.org.br

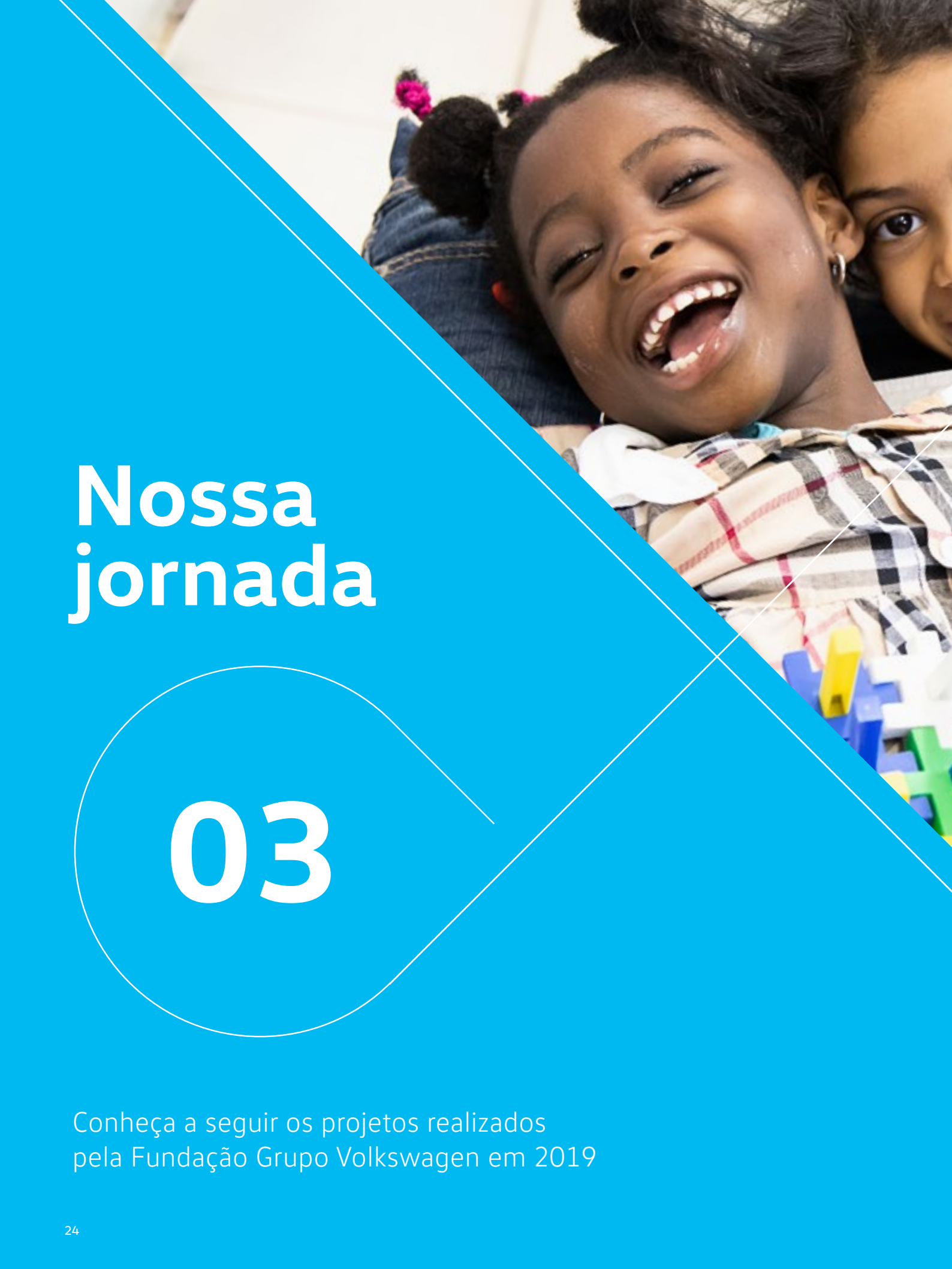
(acessível em Língua Brasileira de Sinais – Libras)

Nas redes sociais:  [Facebook](#)

 [YouTube](#)

 [LinkedIn](#)





Nossa jornada

03

Conheça a seguir os projetos realizados
pela Fundação Grupo Volkswagen em 2019



Nossa jornada

GRI 102-12



Mobilidade urbana

Mobilidade urbana é mais do que ir e vir. À causa estão vinculados princípios universais como acessibilidade, desenvolvimento sustentável, inclusão social, segurança viária, cidadania e eficiência na circulação pelas cidades. Nesse sentido, a Fundação trabalha para incentivar o protagonismo comunitário, promovendo projetos de educação para o trânsito e a melhoria da qualidade de vida da população.

Em 2019, as iniciativas de mobilidade urbana foram remodeladas, a fim de aumentar seu potencial de impacto positivo. O principal foco está na formação presencial e on-line de educadores, de modo a conectar temas da mobilidade urbana ao currículo escolar e à sala de aula. Outro eixo envolve parcerias com órgãos públicos estratégicos, como o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) e o Programa Respeito à Vida, do Governo do Estado de São Paulo. O objetivo é formar técnicos e gestores públicos e mobilizar a sociedade civil por meio de palestras, *workshops* e eventos voltados ao trânsito seguro e à redução de acidentes.

DIRECIONADORES

Formação de professores da rede pública



Educação de qualidade no Ensino Médio



Educação para o trânsito e a mobilidade urbana



Cidades inteligentes, criativas e sustentáveis



CIDADANIA EM MOVIMENTO

A abordagem socioeducativa da mobilidade urbana tem como eixo estratégico a participação do educador. É ele, na escola, o responsável por formar cidadãos que assumam, de maneira ativa e crítica, o protagonismo de uma mobilidade mais segura e sustentável, de acordo com a realidade de suas comunidades.

Dessa forma, a formação de professores é uma das prioridades da Fundação Grupo Volkswagen. Até 2018, a estratégia envolvia metodologias lúdicas, reunidas em torno do projeto Jogo da Vida em Trânsito. Remodelada em 2019, a iniciativa transformou-se no programa Cidadania em Movimento, que engloba diversas ações e parcerias, novas metodologias de aprendizagem e formatação mais ampla, diversificada e inclusiva.

Além da formação de gestores públicos e educadores, o programa inclui cursos on-line sobre mobilidade urbana e palestras sobre acidentologia para alunos do Ensino Médio. A Fundação disponibiliza, ainda, jogos e aplicativos que podem ser acessados gratuitamente na área de materiais educativos de seu site. As temáticas vão além da segurança viária, incluindo a discussão sobre cidades inteligentes, criativas e sustentáveis, planejamento urbano, meios de transporte e acessibilidade, entre outras.

Uma parceria com o Centro Paula Souza, autarquia do Governo do Estado de São Paulo, permitiu que 102 educadores fossem qualificados pelo programa em 2019. Eles atuavam em Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) vinculadas à

autarquia. O curso incluiu formação presencial de 18 horas, em três encontros, e 180 horas de mentoria a distância, para acompanhar ações práticas que os professores realizaram com suas turmas. A aprendizagem considerou diferentes ferramentas e, além do conteúdo sobre mobilidade urbana, incluiu metodologias inovadoras, como *Scrum* (gerenciamento de projetos), *mindset* digital, sala de aula invertida, entre outras. Concluída a fase presencial, os professores tiveram a tarefa de propor soluções a desafios reais de mobilidade urbana do entorno de suas escolas. As iniciativas apresentadas incluíram, por exemplo, estudos para a implantação de ciclovias, mapeamento de ruas, entrevistas com potenciais usuários, organização de abaixo-assinados e reivindicações ao poder público, entre outras.

Também faz parte do Cidadania em Movimento uma trilha pedagógica de cursos on-line sobre mobilidade urbana sustentável para professores, coordenadores e gestores dos Ensinos Fundamental e Médio. Educadores de todo o País podem acessar o conteúdo de forma gratuita. São três cursos complementares entre si, com carga horária de 6 horas cada um. Alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), eles valorizam a aprendizagem baseada em projetos, com temáticas conectadas aos diferentes componentes curriculares. Os cursos foram construídos em parceria com a Associação Nova Escola e estão disponíveis na plataforma do parceiro. O lançamento nacional ocorreu em 2019, como parte da mobilização pelo Dia do Professor, comemorado em 15 de outubro, e incluiu a divulgação no programa Minuto Futura, do Canal Futura.

O professor é responsável por formar cidadãos que assumam, de maneira ativa e crítica, o protagonismo de uma mobilidade mais segura e sustentável, de acordo com a realidade de suas comunidades.

Referência em Columbia (EUA)

Em 2019, a iniciativa tornou-se case do livro "Ludicidade, Jogos Digitais e Gameificação na Aprendizagem", organizado pelos professores Paulo Blikstein, da Universidade Columbia (Nova York, Estados Unidos), e Luciano Meira, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

A publicação analisou a metodologia implantada pela Fundação no Jogo da Vida em Trânsito, em parceria com o Centro Paula Souza e a empresa Eludica Inovações. A base da proposta é a construção de projetos pedagógicos interdisciplinares e lúdicos sobre mobilidade urbana. Apontado no livro como uma boa prática da educação brasileira, o projeto Jogo da Vida em Trânsito deu origem ao Cidadania em Movimento.

Mobilizações

Além das atividades presenciais e a distância com educadores, palestras e *workshops* para gestores públicos, estudantes e professores do Ensino Médio também foram realizados pelo projeto Cidadania em Movimento em 2019.

No ano, a Fundação renovou a parceria com o Programa Respeito à Vida, do Governo do Estado de São Paulo, apoiando a capacitação de gestores públicos e técnicos de municípios

paulistas. Foram realizados quatro *workshops* sobre liderança com o intuito de fomentar a inovação no poder público e contribuir para a atualização de políticas voltadas à mobilidade urbana. A Fundação Grupo Volkswagen também apoiou o 1º Encontro de Educação para o Trânsito, com a realização de palestra sobre cidades inteligentes e planejamento urbano, ministrada pela Prof.^a Dr.^a Ana Carla Fonseca. O evento aconteceu no Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo do Estado.

Além disso, a Fundação firmou uma parceria inédita com o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP). O acordo envolveu a realização de duas palestras sobre segurança viária, a primeira na sede da autarquia durante a Road Safety Week 2019, em maio. O segundo evento, em setembro, marcou a abertura da Semana Nacional de Trânsito em São Caetano do Sul (SP), mobilizando mais de 100 alunos do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual Jorge Street. Também em São Caetano, a Fundação e o Detran-SP realizaram um ciclo de *workshops* para educadores da rede pública municipal. Foram quatro encontros presenciais que abordaram segurança viária, prevenção a acidentes e como aproximar essa temática do currículo do Ensino Médio.

Resultados em 2019

102

educadores formados
no Centro Paula Souza

250

participantes nos
workshops e palestra no
Palácio dos Bandeirantes

476

certificados emitidos
nos cursos on-line
(outubro a dezembro)

19.416

alunos beneficiados
indiretamente

236

participantes nos *workshops*
e palestras com o Detran-SP

Cursos on-line:



Meios de
transporte



Soluções inovadoras
para um problema urbano



Sustentabilidade
no transporte

Mobilidade social GRI 103-2, 103-3, 203-2

A mobilidade social é entendida pela Fundação Grupo Volkswagen a partir da perspectiva de prosperidade socioeconômica. Ela se efetiva por meio do acesso igualitário a oportunidades e da inclusão de indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade social, de modo abrangente e equitativo.

A Fundação fomenta esse movimento investindo em iniciativas de formação profissionalizante e incentivo ao empreendedorismo. Esses são instrumentos primordiais para a redução das desigualdades e, consequentemente, para o desenvolvimento sustentável de territórios e comunidades. Atualmente, isso é feito por meio de dois projetos: Carretas do Conhecimento, escolas móveis que oferecem qualificação profissional; e Costurando o Futuro, que possibilita a formação técnica em costura e a produção e venda de artigos feitos de tecidos automotivos doados pelo Grupo Volkswagen.

Os dois projetos foram formulados para atender diretamente as comunidades nos locais em que o Grupo Volkswagen tem plantas e unidades de negócio. As iniciativas voltam-se ao desenvolvimento local, com base nas necessidades do público-alvo, e possuem planos de mapeamento e engajamento de *stakeholders*. O Costurando o Futuro também considera ações de monitoramento contínuo para avaliação e divulgação de impactos sociais e ambientais, bem como visa à promoção de um ambiente participativo, por meio da organização dos integrantes do projeto em uma rede de pequenos empreendedores. **GRI 413-1**



DIRECIONADORES

Empreendedorismo
em comunidades
de baixa renda



Empregabilidade
de cidadãos
em situação de
vulnerabilidade



Incentivo à
inovação e a
negócios de
impacto social



COSTURANDO O FUTURO GRI 203-2

Investir em conhecimento para fomentar o empreendedorismo comunitário e gerar renda é o que move o projeto Costurando o Futuro. Uma das iniciativas mais longevas da Fundação Grupo Volkswagen, ela capacita e empodera pequenos empreendedores do setor de costura na capital paulista e na região do ABCD. Nessas localidades, estão as sedes nacionais e plantas da Volkswagen do Brasil e Scania, ambas em São Bernardo do Campo (SP), além de escritórios administrativos da Volkswagen Financial Services, Volkswagen Caminhões e Ônibus, Audi do Brasil, Porsche do Brasil e Ducati, todos em São Paulo (SP).

Desde 2009, o projeto vem expandindo o número de participantes e aprimorando seu escopo e metodologias. Atualmente, o Costurando o Futuro busca articular e compartilhar conhecimentos para o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes, não apenas em termos de qualificação técnica, mas também em planejamento de negócios, vendas, marketing, atuação em rede, entre outros. Em 2019, 58 empreendedores fizeram parte da rede do Costurando o Futuro. Eles se reuniram para eventos de formação e receberam matéria-prima para produzir mochilas, bolsas, estojos, malas e diversos outros itens.

Esses tecidos são arrecadados pela Fundação após doação de empresas do Grupo Volkswagen no Brasil e seus fornecedores, para serem então reaproveitados. Utilizando-se de conceitos como a economia circular e a técnica do *upcycling*, os resíduos que antes seriam descartados são transformados em produtos

de qualidade e o ciclo de vida dos materiais é ampliado, ao mesmo tempo em que gera renda para dezenas de negócios e famílias. Desde seu surgimento em 2009, o Costurando o Futuro reutilizou mais de 100 toneladas de materiais como revestimentos de bancos, cintos de segurança e uniformes usados pelos funcionários da linha de produção. Somente em 2019, mais de 11 toneladas de tecidos deixaram de ser descartadas e foram doadas ao projeto pela Audi do Brasil, Scania, Volkswagen do Brasil e fornecedores.

À medida que o projeto se expande, novas oportunidades vão sendo identificadas. Em 2019, a Fundação realizou dois *workshops* gratuitos e abertos a todos os interessados nas áreas têxtil e de moda, para falar sobre temas como definição do público-alvo, parcerias, vendas on-line e gestão financeira e desafios para os micro e pequenos empreendedores. Organizados pela Associação Aliança Empreendedora, os encontros foram realizados em Santo André (SP) e São Bernardo do Campo (SP) e reuniram 106 participantes.

Perfil dos empreendedores da rede

GÊNERO

82%
são mulheres

RENDA

Os rendimentos per capita de 65% dos participantes ficam entre meio e dois salários mínimos

EDUCAÇÃO

28%
Ensino Fundamental

34%
Ensino Superior

38%
Ensino Médio

RAÇA

66%
se autodeclararam negros

FORMALIZAÇÃO

81%
dos participantes da rede fazem parte de empreendimentos formalizados

Bazares Sociais: vitrines de oportunidades

Os Bazares Sociais, eventos patrocinados pela Fundação desde 2018, têm o objetivo de apresentar o projeto aos colaboradores do Grupo Volkswagen, dando visibilidade aos trabalhos dos empreendedores e abrindo oportunidades de geração de renda. Além disso, a ação contribui para aproximar a Fundação do público interno das marcas do grupo, fortalecendo sua identidade e o orgulho de pertencer dos funcionários.

Foram realizados nove Bazares Sociais em 2019, com a venda de mais de 1,5 mil itens e faturamento de R\$ 34.461,50. Toda a renda obtida nos Bazares foi revertida aos participantes, responsáveis pela confecção e comercialização das peças. No ano, o Bazar passou pelas plantas da Volkswagen do Brasil em São Bernardo do Campo (SP), Taubaté (SP) e Vinhedo (SP), como parte dos eventos especiais de abertura das fábricas aos familiares dos funcionários. Outro destaque foi o lançamento do veículo T-Cross, pela Volkswagen, com um Bazar organizado para centenas de concessionários da marca que visitaram seu Centro de Treinamento, em São Paulo (SP). Ainda houve, na capital paulista, duas edições na sede da Volkswagen Financial Services, onde também funcionam escritórios da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

Além disso, empresas do Grupo apoiaram os empreendedores por meio da compra direta de produtos, usados como brindes em ações corporativas. Em 2019, esse tipo de iniciativa envolveu pedidos da Audi do Brasil, da Volkswagen do Brasil e da própria Fundação Grupo Volkswagen.

Reconhecimentos alinhados aos ODS

Em 2019, dois participantes do Costurando o Futuro foram reconhecidos pelo Prêmio ODS Rede Brasil do Pacto Global, oferecido a boas práticas empresariais alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Os empreendedores Nadir Mendes e Josino Gomes, do grupo produtivo Kafu Bolsas, produziram capas de notebooks com tecidos reaproveitados por um cliente para brindes de Natal. A empresa foi responsável por inscrever o case no Prêmio, que contou com mais de 800 práticas avaliadas. Além disso, o Costurando o Futuro foi selecionado para integrar a mostra de inovação social do GIFE, como uma das soluções geradas ou impulsionadas pelo investimento social privado para o desenvolvimento dos ODS (*leia mais na página 12*).

Resultados em 2019

58

empreendedores na rede (São Paulo e ABCD paulista)

106

participantes nos encontros abertos à comunidade

9

Bazares Sociais, com faturamento total de R\$ 34.461,50

+ de 11

toneladas de tecidos automotivos doadas

A mobilidade social é entendida a partir da perspectiva de prosperidade socioeconômica, acesso igualitário a oportunidades e inclusão de quem está em situação de vulnerabilidade social.



CARRETAS DO CONHECIMENTO GRI 203-2

Como levar conhecimento de ponta para diversas localidades, abrindo oportunidades de qualificação profissional em regiões que costumam ter carência desse tipo de oferta? O projeto Carretas do Conhecimento, lançado pela Fundação em 2019, responde a essa questão de maneira quase literal, com escolas móveis que oferecem cursos de aperfeiçoamento profissional voltados à empregabilidade e ao empreendedorismo.

No ano, o projeto aconteceu em dois estados brasileiros. No Paraná, é uma iniciativa do Governo do Estado e da Volkswagen do Brasil, em parceria com a Fundação Grupo Volkswagen e o SENAI-PR. Os recursos provêm da empresa e fazem parte das contrapartidas de um protocolo de intenções firmado pela montadora com o Governo em 2013, por meio do programa Paraná Competitivo, que estabelece condições gerais para a realização de inves-

timentos na fábrica de São José dos Pinhais. Já em São Paulo, as Carretas do Conhecimento são uma realização da Fundação Grupo Volkswagen em parceria com o SENAI-SP, com recursos da própria Fundação.

Os veículos – oito em São Paulo e oito no Paraná – são equipados como salas de aula e laboratórios que oferecem cursos de qualificação profissional. Em 2019, as Carretas do Conhecimento percorreram seis cidades paulistas e 46 paranaenses, com mais de 2,6 mil cidadãos formados, a maior parte deles em situação de vulnerabilidade social. Os cursos oferecidos incluíram Mecânica de Automóveis, Mecânica Industrial, Panificação, Polidor de Automóveis, Técnicas de Patchwork, Auxiliar de Eletricista, Funileiro de Brilho e Montagem, Manutenção e Configuração de Microcomputadores, entre muitos outros. A duração das formações variou de 20 a 80 horas.

Resultados em 2019

Em São Paulo:

626

pessoas formadas e seis cidades visitadas

No Paraná:

2.030

pessoas formadas e 46 cidades visitadas

207

turmas e mais de 15 mil horas de formação nos dois estados

21%

de empregabilidade entre os concluintes (amostragem de 680 formados no PR)

Inclusão de pessoas com deficiência

Garantir a todos o direito à educação, com igualdade de oportunidades e valorização das diferenças, é o que move a Fundação Grupo Volkswagen na causa da inclusão de pessoas com deficiência, sobretudo por meio da formação de educadores da rede pública de ensino.

Os projetos apoiados têm contribuído para aprofundar o conhecimento sobre educação inclusiva e a importância do acolhimento e desenvolvimento das pessoas com deficiência desde a Educação Infantil, em escolas comuns.

Em 2019, além de seus projetos, a Fundação se aproximou da Academia, apoiando uma pesquisa científica sobre a inclusão de crianças com microcefalia na escola, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Também considerada pela entidade como direcionador de sua atuação, a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho foi um dos eixos do edital do 1º Prêmio Fundação Grupo Volkswagen, o que culminou com a classificação de uma organização social dedicada a esse propósito entre os finalistas. Em 2020, a instituição planeja investir em um projeto especificamente vinculado ao tema.

As iniciativas da Fundação nessa causa são pautadas por políticas públicas e marcos legais de referência nacional e internacional, entre eles a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da Organização das Nações Unidas (ONU).



DIRECIONADORES

Promoção
da educação
inclusiva



Oportunidades
de ensino às
pessoas com
deficiência



Inclusão de
pessoas com
deficiência no
mercado de
trabalho



BRINCAR

Brincar é um direito de aprendizagem. Brincando, as crianças conhecem melhor a si mesmas, aos outros e ao mundo a seu redor, fortalecem vínculos e desenvolvem competências socioemocionais essenciais, como criatividade e colaboração.

Considerando esse contexto, o projeto Brincar propõe o uso da brincadeira como uma poderosa ferramenta pedagógica para promover a inclusão de todas as crianças, com ou sem deficiência, na escola comum. A ação é realizada pela Fundação em parceria com a ONG Mais Diferenças e a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP) e foi reconhecida por uma premiação internacional em 2019 (*leia mais a seguir*).

Realizado desde 2017, o projeto já beneficiou mais de 540 escolas públicas, capacitando mais de 2,4 mil educadores, preparando-os para adotarem práticas pedagógicas inclusivas e acessíveis. O projeto perpassa um conjunto de ações articuladas que envolvem, além da formação, o acompanhamento

nas próprias unidades escolares, oficinas com famílias e a participação de toda a comunidade escolar. Além disso, utiliza múltiplas linguagens, como artes plásticas, cinema, literatura, dança, música e jogos, para favorecer o brincar de todos.

Em 2019, considerando todas as atividades, as ações do Brincar impactaram 545 unidades educacionais, 46,3 mil crianças e formaram 1.411 educadores, nas 13 Diretorias Regionais de Educação. Elas envolveram formações, acompanhamento pedagógico e de gestão, ações de mobilização e disseminação de conhecimento e oficinas abertas às famílias e comunidade. Também foram realizadas atividades de assessoria, articulação e comunicação com a SME-SP, por meio das divisões de Educação Infantil e de Educação Especial, além do apoio às diretorias de ensino.

Reconhecimento internacional

O Brincar foi considerado uma das práticas de educação inclusiva mais inovadoras do mundo pelo Prêmio Zero Project, oferecido pela organização austríaca Essl Foundation em reconhecimento a iniciativas voltadas aos direitos das pessoas com deficiência. Anunciada em dezembro de 2019, a premiação foi entregue durante conferência internacional realizada no escritório da Organização das Nações Unidas em Viena, na Áustria, em fevereiro de 2020. Ao todo, foram 86 vencedores, de 56 países. A plataforma on-line Diversa, do Instituto Rodrigo Mendes e que conta com apoio parcial da Fundação Grupo Volkswagen, também foi reconhecida.

Na ocasião, o Brincar foi apresentado pela Diretora-Superintendente, Daniela Demôro, no painel “Programas para a primeira infância e Educação Infantil” para uma plateia de mais de 100 lideranças e especialistas de diversas partes do mundo, ao lado de iniciativas da Armênia, Índia, Jordânia, Malawi, Quênia e República Dominicana. Participaram da conferência, também, o Diretor de Administração e Relações Institucionais da Fundação, Vitor Hugo Silva Neia, e a Coordenadora Geral da ONG Mais Diferenças, Carla Mauch.

Além de auxiliar os profissionais de ensino a acolher e desenvolver todas as crianças, com e sem deficiência, o projeto incentiva a participação ativa das famílias, convidando-as a descobrir novas formas de brincar e a abraçar a causa da inclusão.



Experiências compartilhadas

Em 2019, a Fundação Grupo Volkswagen e a Associação Nova Escola lançaram o segundo volume do Caderno Brincar, que reúne os referenciais teóricos do projeto e as experiências que se destacaram durante sua realização em São Paulo (SP). Essa iniciativa está atrelada a contrapartidas da Volkswagen do Brasil, em função de financiamentos obtidos via BNDES. O material impresso teve tiragem de 47 mil exemplares, distribuídos para todos os municípios brasileiros, com versão on-line disponível para download gratuito.

Os educadores também passaram a contar com o guia digital “Educação Inclusiva: oito atitudes essenciais para professores e gestores que priorizam a qualidade da inclusão na escola”, igualmente produzido em parceria com a Nova Escola e que orienta a adoção de práticas inclusivas.

Além disso, são disponibilizados on-line diversos materiais complementares do projeto Brincar, como poemas acessíveis, cardápios em múltiplas línguas (Libras, Braille, Português, Inglês, Francês e Espanhol, em virtude da presença de crianças de diferentes nacionalidades na rede pública paulistana), bem como guias, apostilas e outros conteúdos pedagógicos.

Acesse essas publicações e materiais gratuitamente no site da Fundação:

<https://fundacaogrupovw.org.br/materiais-educativos/>



Profissionais da educação capacitados pelo Diversa Presencial, que, em 2019, envolveu as cidades de São Roque, Santa Branca, Guarujá, Suzano e Taubaté, todas de São Paulo.

DISSEMINAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

A Fundação Grupo Volkswagen promoveu o 3º Seminário Compartilhando Práticas Pedagógicas Inclusivas em 2019, que contou com a participação de mais de 200 educadores da rede municipal paulistana. Realizado no Memorial da Inclusão, em São Paulo (SP), o encontro promoveu importantes reflexões e o compartilhamento de casos que demonstraram como o projeto Brincar tem feito a diferença nas práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas.

Outro destaque do ano foi o Laboratório de Práticas Pedagógicas Inclusivas, criado para ser um momento de estudos, vivências e experimentações que articularam a educação e a cultura, destacando a importância da diversificação das estratégias e metodologias de formação continuada, explorando a interdisciplinaridade e extrapolando os limites das unidades educacionais. Ao longo de cinco encontros, educadores da rede municipal participaram de atividades em diversos espaços culturais da capital paulista, como a Biblioteca de São Paulo e unidades do SESC.

Resultados em 2019

1.411
educadores
formados

46.386
alunos beneficiados
indiretamente

545
unidades educacionais
envolvidas, nas 13
Diretorias Regionais
de Educação

**Caderno
Brincar**
47 mil exemplares
impressos e mais de
13 mil downloads

DIVERSA PRESENCIAL

Apoiar educadores e profissionais envolvidos com o processo de inclusão de alunos público-alvo da educação especial em escolas comuns é o objetivo do projeto Diversa Presencial. A iniciativa é realizada pelo Instituto Rodrigo Mendes e apoiada pela Fundação Grupo Volkswagen desde 2017.

O Diversa busca contribuir para a ampliação de conhecimentos sobre educação inclusiva a partir de situações reais e desafiadoras, escolhidas pelos próprios participantes. Os municípios são selecionados mediante edital de chamamento público, por meio de critérios como diretrizes educacionais, disponibilidade das equipes e localização no Estado de São Paulo. Quinzenalmente, reúnem-se na capital paulista representantes das equipes técnicas das secretarias de educação, gestores escolares, professores da sala de aula comum e do atendimento educacional especializado.

Durante as formações, os profissionais compartilham conhecimentos e organizam estratégias, que consideram referenciais teóricos e normativos e as diretrizes das políticas educacionais, para aliar o global ao específico, em termos do olhar para cada estudante, cada escola e cada rede de ensino. Além dos encontros presenciais, os participantes também têm acesso à plataforma on-line Diversa, que reúne boas práticas e conteúdos voltados à educação inclusiva e também é apoiada pela Fundação: www.diversa.org.br.

Em 2019, o Diversa Presencial capacitou 41 profissionais das cidades de São Roque, Santa Branca, Guarujá, Suzano e Taubaté, em dez encontros formativos. Além disso, três municípios participantes do projeto no ano anterior – Cotia, Nova Odessa e São Caetano do Sul – foram contemplados pela etapa de monitoramento, voltada a acompanhar a implantação de políticas públicas inclusivas em suas redes de ensino. Nessas localidades, outros 198 educadores foram capacitados.

Resultados em 2019

41

profissionais capacitados presencialmente, de cinco municípios

198

profissionais capacitados na etapa de monitoramento, de três municípios

55

escolas beneficiadas

+ de 56,4 mil

alunos beneficiados indiretamente

PESQUISA SOBRE MICROCEFALIA E INCLUSÃO ESCOLAR

Em 2015, o Brasil vivenciou o auge de um surto de casos de microcefalia associados ao vírus Zika e ao mosquito *Aedes aegypti*, principalmente no Nordeste. O número de casos da doença em gestantes teve como consequência o aumento no número de bebês nascidos com essa condição. Muitas dessas crianças estão chegando agora à Educação Infantil, e contribuir com o processo de inclusão dos pequenos nas escolas comuns é o objetivo da pesquisa científica que a Fundação Grupo Volkswagen apoiou em 2019. O estudo

foi desenvolvido por docentes da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), um dos estados mais atingidos pelo surto do Zika.

Para a análise, foram coletados dados nas escolas da Região Metropolitana do Recife, com a participação de especialistas e profissionais de saúde e educação. A ideia é refletir sobre a questão e propor caminhos para a formação de educadores e, no futuro, construir práticas educativas amplamente inclusivas em creches e instituições de Educação Infantil. A publicação dos resultados está prevista para 2020.

Projetos transversais

UM PRÊMIO PARA NEGÓCIOS SOCIAIS

Para identificar e reconhecer iniciativas que proponham soluções relacionadas à mobilidade urbana, mobilidade social e inclusão de pessoas com deficiência, foi lançado o 1º Prêmio Fundação Grupo Volkswagen. A ação, que também marcou a celebração dos 40 anos da Fundação, buscou apoiar organizações sem fins lucrativos que desenvolvessem tecnologias sociais e educacionais inovadoras, fortalecendo projetos relacionados às causas abraçadas pela Fundação.

O prêmio foi construído em parceria com a Yunus Negócios Sociais no Brasil, vinculada à Yunus Corporate Social Innovation, idealizada pelo professor Muhammad Yunus, Prêmio Nobel da Paz. A premiação recebeu 406 inscrições, de todos os estados brasileiros e Distrito Federal. Os seis finalistas foram anunciados em agosto e passaram por um Programa de Aceleração de 12 semanas, com foco no desenvolvimento de suas organizações e em alavancar e sustentar o impacto de seus projetos. Três imersões coletivas presenciais foram realizadas na cidade de São Paulo (SP), além de mentorias remotas, com um time de consultores especialistas de diferentes áreas, como comunicação, gestão financeira e captação de recursos.

Ao final, as três organizações cujas iniciativas demonstraram maior potencial de transformação social e escalabilidade foram escolhidas para receber aporte financeiro de

R\$ 100 mil cada. Assim, ao longo de 2020, poderão executar seus planos de expansão, sob o acompanhamento da Fundação Grupo Volkswagen e da Yunus.

Além do reconhecimento das iniciativas, o Prêmio foi desenhado também para aproximar a Fundação, como investidor social privado do terceiro setor, ao ecossistema dos negócios de impacto social, que já são uma realidade em todo o mundo. O reconhecimento será bianual e substituiu o concurso Volkswagen na Comunidade, realizado por 11 anos para apoiar iniciativas no entorno de empresas do Grupo Volkswagen.

RESULTADOS

As três organizações vencedoras do 1º Prêmio Fundação Grupo Volkswagen foram avaliadas a partir do potencial de transformação social do negócio e outros critérios que incluíram, por exemplo, escopo e maturidade da solução. Além das mentorias de aceleração, cada uma recebeu um patrocínio de R\$ 100 mil. O pós-investimento será acompanhado ao longo de 2020, período em que elas serão assessoradas para garantir a efetividade do uso do recurso financeiro e seu impacto social.

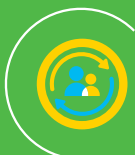
O Prêmio Fundação Grupo Volkswagen aproxima a entidade, como investidor social privado do terceiro setor, ao ecossistema dos negócios de impacto social, que já são uma realidade em todo o mundo.



MOBILIDADE URBANA

Projeto “Viver de Bike” – Instituto Aromeiazero, São Paulo (SP)

Curso de mecânica básica de bicicletas e empreendedorismo. Cada aluno reforma uma bicicleta durante as aulas e fica com ela ao final. O excedente é vendido ou alugado para passeios, ações em escolas e outras formas de geração de renda.



MOBILIDADE SOCIAL

Projeto “As Marias” – ONG Acreditar, Glória de Goitá (PE)

Direcionado a mulheres de baixa renda com atuação em diversos segmentos, como comércio, serviço, indústria e agricultura familiar, por meio da educação empreendedora, microcrédito orientado e apoio ao desenvolvimento local.



INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Projeto “Imersão Maker” – Instituto MeViro, Brasília (DF)

Aproveita a chamada “cultura maker” e, por meio da aprendizagem experiencial, desenvolve habilidades em jovens com deficiência para uso de tecnologias de fabricação digital e projetos assistivos.



Iniciativas em finalização

PRÓ-EDUCAR BRASIL

O projeto atendeu professores da rede pública do Nordeste brasileiro sem diploma de curso superior com a oferta de bolsas universitárias. Em 2019, foi concluído o ciclo de quatro anos, com a formação de 45

professores do Ceará. Com o reposicionamento estratégico da Fundação, a iniciativa foi encerrada no final do ano. No total, de 2009 a 2019, foram custeadas 192 bolsas de estudos para educadores do Ceará, Paraíba e Pernambuco.

EDUCAÇÃO INTEGRAL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Um modelo inédito de educação integral para as séries finais do Ensino Fundamental foi desenvolvido em 2018 e 2019. Liderado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e com assessoria do Instituto Ayrton Senna, o programa foi apoiado pela Fundação Grupo Volkswagen, por meio do subcrédito social de um empréstimo tomado pela Volkswagen do Brasil junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A educação integral ressignifica práticas de ensino e avaliação, considerando a autonomia do estudante. Isso significa criar oportunidades para que possam desenvolver sua capacidade de fazer

escolhas de maneira fundamentada a partir do que desejam para sua vida e de sua visão sobre si mesmos, contando com a articulação entre conhecimento intelectual e as chamadas competências socioemocionais.

Após a revisão e construção do currículo paulista e elaboração de materiais estruturados para professores e alunos em 2018, o programa teve sequência em 2019 com a formação de gestores e educadores para suportar a implementação e garantir que o modelo pedagógico efetivamente chegue às salas de aula. Foram capacitados 331 profissionais. A parceria entre a Fundação Grupo Volkswagen e o Instituto Ayrton Senna para a realização desse projeto teve duração de 2 anos e encerrou-se no final de 2019.

Resultados em 2019

331

profissionais da educação formados na rede estadual paulista

9.738

alunos beneficiados (6º ao 9º ano do Ensino Fundamental)

24

escolas públicas diretamente impactadas

INSTITUTO BACCARELLI

A Volkswagen do Brasil apoia o Instituto Baccarelli desde 2000, com suporte técnico da Fundação Grupo Volkswagen. A organização promove a formação artística e musical de crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica em Heliópolis, comunidade da Zona Sul de São Paulo (SP).

Com a revisão do portfólio da Fundação e da estratégia de responsabilidade social da montadora, a parceria com o Instituto Baccarelli está prevista para se encerrar até 2021. O processo de transição foi planejado para que a instituição pudesse se organizar e encontrar novos parceiros.

Resultados em 2019

1.669

beneficiários diretos

23.820

atendimentos desde 2000





Gestão financeira

04

Gestão financeira

GRI 103-2, 103-3

A Fundação Grupo Volkswagen é mantida com recursos provenientes dos rendimentos de um fundo constituído pela Volkswagen alemã em 1979, mecanismo conhecido como *endowment*. O gerenciamento desse patrimônio subsidia todas as iniciativas da entidade, com suporte de uma governança específica e de acordo com os objetivos definidos no Estatuto Social. As estratégias de planejamento financeiro também estão alinhadas ao propósito e às causas abraçadas pela Fundação.

A gestão desses recursos segue o compromisso de garantir o crescimento sustentável de seu investimento social. As mudanças no

cenário macroeconômico impõem desafios e demandam acompanhamento permanente para salvaguardar a perenidade da instituição e seguir ampliando sua capacidade de investimento. Além do compromisso com a eficiência e redução de custos e da busca por novas fontes de receita, esse gerenciamento envolve o mapeamento de opções que aumentem a rentabilidade do patrimônio. Esse movimento exige cautela e planejamento, a fim de otimizar os resultados da entidade sem oferecer demasiado risco. Esses riscos são avaliados e monitorados permanentemente e estão orientados por uma Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Curadores (*leia mais a seguir*).

Acompanhamento e controles GRI 103-2, 103-3

A Fundação Grupo Volkswagen conta com duas diretorias relacionadas ao desempenho econômico da entidade. Estatutariamente, a Diretoria de Finanças é responsável por gerenciar, supervisionar e acompanhar os investimentos, nos termos da legislação aplicável em vigor. Já a Diretoria de Controladoria e Contabilidade supervisiona e controla as receitas e despesas da entidade, bem como dirige e fiscaliza a contabilidade. Anualmente, são definidas metas de rentabilidade para os investimentos, que direcionam as receitas e despesas, inclusive aquelas com projetos sociais. A Política de Investimentos é aprovada pelo Conselho de Curadores e mensalmente monitorada pela Diretoria Executiva.

O acompanhamento do desempenho, bem como o monitoramento do uso dos recursos, é supervisionado pelo Conselho Fiscal, composto por três integrantes indicados, atualmente, pela Volkswagen do Brasil e pela

Volkswagen Financial Services. Esse Conselho tem ampla competência para fiscalizar todos os atos praticados pelo Conselho de Curadores e pela Diretoria Executiva, de modo a verificar a regularidade da aplicação dos recursos. A instituição conta, ainda, com políticas, procedimentos e processos específicos, que vêm passando por revisões, a fim de mantê-los atualizados e aderentes às evoluções de sua estratégia.

Além disso, a estrutura de investimentos em 2019 contou com uma empresa gestora responsável por realizar as aplicações, uma assessoria que apoia a análise da qualidade dos investimentos e um agente fiduciário. A Diretoria de Finanças realiza toda a gestão, com reportes periódicos aos demais membros da Diretoria Executiva e aos Conselhos de Curadores e Fiscal. São utilizados padrões de risco do mercado, entre eles o *Value-at-Risk*, métrica acompanhada diariamente e que projeta perdas em determinado horizonte de investimento.

No âmbito dos projetos socioeducacionais, os parceiros prestam contas das atividades realizadas mês a mês, técnica e financeiramente, obedecendo a parâmetros estabelecidos conforme sua natureza jurídica (com ou sem fins lucrativos). A prestação de contas financeira é validada tanto pela Diretoria de Administração e Relações Institucionais como pela Diretoria de Controladoria e Contabilidade.

A Fundação é verificada pela Auditoria Interna da Volkswagen do Brasil e suas demonstrações financeiras também são submetidas anualmente a auditores externos independentes, além do Ministério Público. As demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes ficam disponíveis para consulta pública, o que reforça o compromisso da entidade com a transparência. Acesse os documentos em: <https://fundacaogrupovw.org.br/transparencia/>

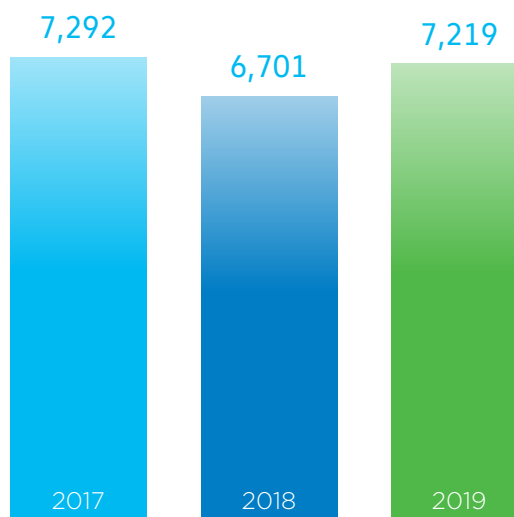
DESEMPENHO EM 2019

O rendimento do fundo patrimonial da Fundação Grupo Volkswagen apresentou retorno de 6,1% em 2019, o que elevou o valor de seu patrimônio para R\$ 201,5 milhões. Assim como em 2018, o ano foi desafiador do ponto de vista macroeconômico, sobretudo em matéria de volatilidade dos mercados, e o rendimento foi equivalente ao ano anterior. A redução na taxa básica de juros no País impactou a remuneração de aplicações de renda fixa.

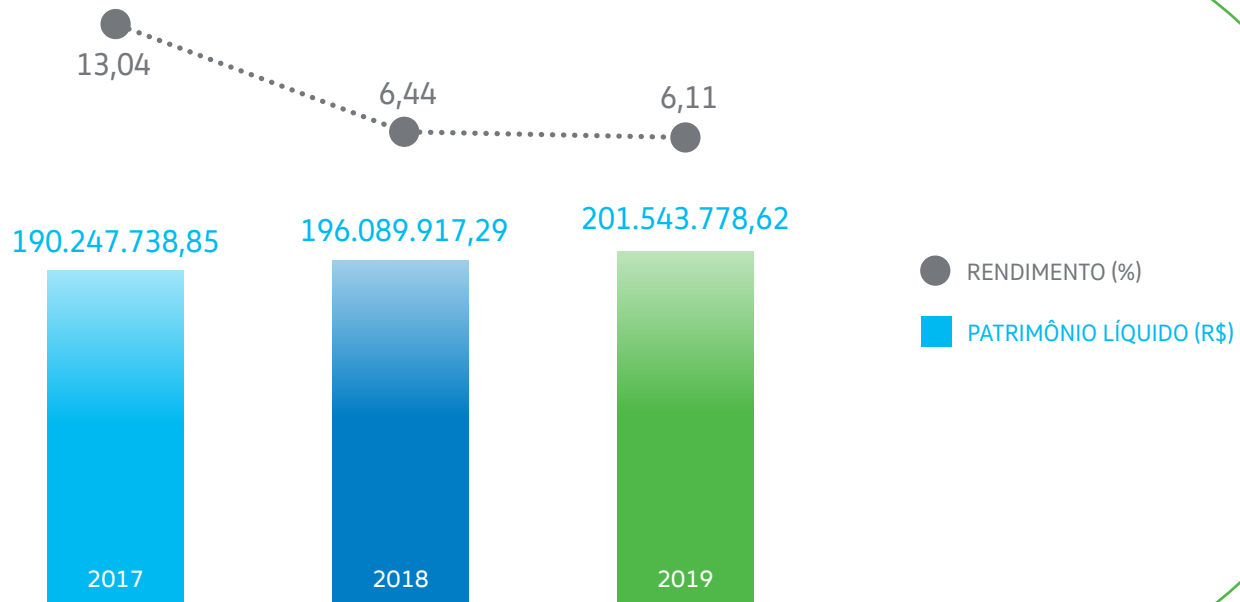
A Fundação Grupo Volkswagen investiu aproximadamente R\$ 7,2 milhões em projetos e ações socioeducacionais em 2019, dos quais R\$ 2,6 milhões referentes a um subcrédito social como contrapartida de um empréstimo tomado no ano anterior pela Volkswagen do Brasil junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O montante possibilitou compensar parte da redução nos rendimentos do fundo patrimonial, ampliando os recursos aplicados nos projetos em cerca de 8%. Seguindo os esforços por uma administração eficiente e pela redução contínua dos custos operacionais, 76% das despesas foram direcionadas aos investimentos sociais no ano. Esse volume não contabiliza outros R\$ 2,5 milhões investidos pela Volkswagen do Brasil no projeto Carretas do Conhecimento (Paraná) e no Instituto Baccarelli. Nesses casos, os recursos foram repassados diretamente pela montadora às iniciativas, cabendo à Fundação somente seu gerenciamento técnico.

O desafio para os próximos anos permanece sendo otimizar as despesas e potencializar a captação de recursos, sem prejudicar a qualidade dos projetos e o número de beneficiários, sobretudo diretos. Vale frisar que a Fundação Grupo Volkswagen não possui nenhum recebível oriundo de benefício fiscal ou subvenções. As relações da entidade com o poder público são focadas em parcerias para a execução de seus projetos e na melhoria de políticas públicas. Além disso, em 2019, a instituição não foi ré em nenhum processo, não tendo nenhum montante contingenciado.

INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE (EM R\$ MILHÕES)



FUNDO PATRIMONIAL



VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (R\$) GRI 201-1	2017	2018	2019
GERADO			
Receitas	R\$ 26.756.886,52	R\$ 14.725.967,75	R\$ 16.980.463,20
VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (R\$)			
DISTRIBUÍDO			
Custos operacionais	R\$ 2.805.070,95	R\$ 2.154.005,90	R\$ 2.277.307,27
Investimentos na comunidade (recursos próprios)	R\$ 7.292.480,49	R\$ 4.690.252,73	R\$ 4.558.080,00
Investimentos na comunidade (recursos BNDES) ¹	R\$ 0,00	R\$ 2.011.431,88	R\$ 2.661.700,47
Investimentos na comunidade (total)	R\$ 7.292.480,49	R\$ 6.701.684,31	R\$ 7.219.780,64
Total	R\$ 10.097.551,44	R\$ 8.855.690,21	R\$ 9.497.087,91
VALOR ECONÔMICO RETIDO (R\$)			
RETIDO			
"Valor econômico direto gerado" menos "Valor econômico distribuído"	R\$ 16.659.335,08	R\$ 5.870.277,54	R\$ 7.483.375,29

¹ Em 2018 e 2019, a Fundação Grupo Volkswagen administrou um subcrédito social oriundo de um financiamento do BNDES à Volkswagen do Brasil, na qualidade de interveniente-anuente e gestora técnica de parcerias com o Instituto Ayrton Senna (educação integral para o Ensino Fundamental) e a Associação Nova Escola (Caderno Brincar – volume 2).

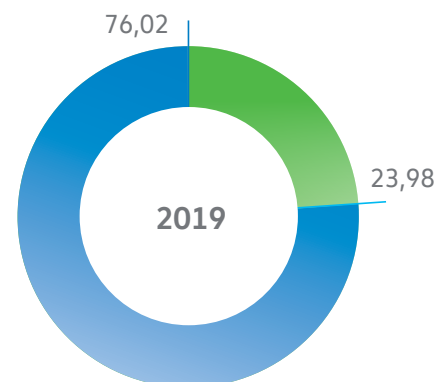
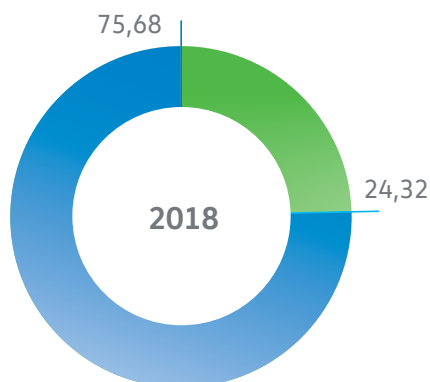
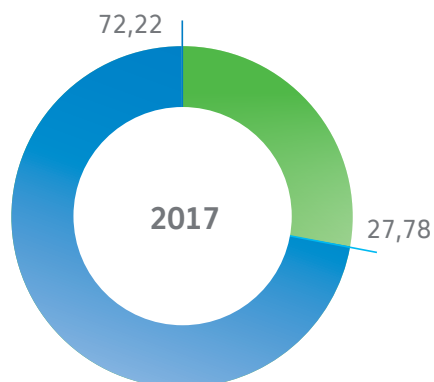
VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (%)



CUSTOS OPERACIONAIS



INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE



RECURSOS VIA INCENTIVOS FISCAIS GRI 201-4

A Fundação Grupo Volkswagen não é beneficiária direta de incentivos fiscais e subvenções do poder público. Em 2019, a entidade recebeu R\$ 2,6 milhões para a execução de subcrédito social como contrapartida de um empréstimo tomado no ano anterior pela Volkswagen do Brasil junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os repasses foram feitos diretamente à entidade beneficiada, que também foi responsável pela prestação de contas ao banco público. Nesses casos, a Fundação atuou na qualidade de interveniente-anuente e gestor técnico de parcerias com o Instituto Ayrton Senna, no projeto de educação integral para o Ensino Fundamental, e a Associação Nova Escola, na realização do Caderno Brincar – volume 2 (*leia mais nas páginas 41 e 35*).

Além disso, em 2019, a Fundação iniciou um projeto piloto com a Porsche do Brasil, para apoiar tecnicamente a empresa no direcionamento de recursos incentivados, por meio de Lei Rouanet, Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD) e Lei de Incentivo ao Esporte. Os repasses foram realizados pela Porsche no exercício fiscal de 2019, para a execução de projetos em 2020.

GESTÃO DE FORNECEDORES GRI 102-9

A Fundação mantém uma relação íntegra e de parceria com seus fornecedores, que se enquadram em duas categorias principais: os prestadores de serviços vinculados ao investimento social e os fornecedores de serviços administrativos e institucionais. Do primeiro grupo fazem parte os parceiros executores dos projetos da Fundação. O segundo é formado por empresas que prestam serviços relacionados à comunicação, transportes, contabilidade, auditoria, produção de eventos, entre outros.

No que se refere ao investimento social, os parceiros podem ser selecionados mediante consulta ao terceiro setor (outras organizações sem fins lucrativos) e ao mercado (consultorias técnicas, por exemplo) ou por meio de editais e chamamentos públicos. Já os fornecedores administrativos e institucionais são contratados após processo de concorrência entre três empresas, exceto para serviços especializados, como contratação de especialistas, que podem ser tratados como fonte exclusiva. Esses critérios estão previstos nos procedimentos da entidade, e todos os parceiros, com e sem fins lucrativos, também devem observar o Código de Conduta da Fundação Grupo Volkswagen, além das demais cláusulas contratuais.

As despesas que envolvem os fornecedores administrativos e institucionais são tratadas como custos operacionais. Já os recursos destinados aos parceiros que executam os projetos socioeducacionais da Fundação estão discriminados na tabela a seguir.



Repasse para as organizações apoiadas GRI 103-2, 103-3

Os recursos aplicados nos projetos seguem as normas determinadas pelas políticas de seleção e gestão de projetos socioeducacionais, de precificação e de prestação de contas, elaboradas e publicadas internamente em 2019. Elas disciplinam todos os critérios e procedimentos envolvendo a contratação de terceiros pela entidade, no que se refere ao investimento social. Há, também, políticas específicas para fornecedores administrativos e institucionais.

Todos os parceiros cumprem uma série de requisitos, como Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ativo junto à Receita Federal (CNPJ), respeito a obrigações legais, financeiras e fiscais (comprováveis por certidões negativas, por exemplo), além de apresentação de documentos societários e de declaração sobre a não existência de pessoas politicamente expostas entre os dirigentes e conselheiros, entre outros. A Fundação também observa as políticas de integridade e *compliance* definidas mundialmente pelo Grupo VW, no que se aplica à sua natureza jurídica.

Em 2019, os três vencedores do 1º Prêmio Fundação Grupo Volkswagen receberam os valores em forma de patrocínio, com assinatura de contratos e abertura de contas correntes específicas para a transferência e movimentação dos recursos, comprometendo-se também a encaminhar relatórios técnicos periódicos das atividades realizadas. Os demais repasses feitos pela Fundação no âmbito dos projetos aconteceram mediante celebração de acordos de cooperação, carta de cotação ou contratos de prestação de serviços.

INVESTIMENTOS BUDGET SOCIAL 2019 (R\$)

Projetos socioeducacionais	R\$ 3.837.004,45
Prêmio Fundação Grupo Volkswagen	R\$ 714.347,60
Projetos com recursos do BNDES	R\$ 2.661.700,47
Logística e acompanhamento dos projetos	R\$ 6.728,12
Total	R\$ 7.219.780,64

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS DESTINADOS (PROJETOS SOCIOEDUCACIONAIS)

PROJETO	Parceiro	Composição dos recursos
Brincar	Associação Mais Diferenças	R\$ 901.202,25
Aceleração da Aprendizagem ¹	Instituto Ayrton Senna	R\$ 91.589,31
Pesquisa sobre Microcefalia	Fundação de Apoio à Universidade Federal de Pernambuco	R\$ 59.600,00
Pró-Educar Brasil	Instituto Superior de Economia e Administração	R\$ 4.116,00
	Instituto Dom José de Educação e Cultura	R\$ 161.518,50
Cidadania em Movimento	Em Trânsito Consultoria em Educação de Trânsito e Responsabilidade Social Empresarial Ltda.	R\$ 44.647,10
	Marcela Ribeiro Prado ME	R\$ 238.812,22
	Beeby's Gourmet Eireli	R\$ 4.400,00
	Elisangela Batista	R\$ 2.200,00
	Garimpo de Soluções Consultoria Empresarial Ltda.	R\$ 16.000,00
	Associação Nova Escola	R\$ 539.778,00
Jornada do Conhecimento	DAC Editorial Eirelli EPP	R\$ 5.300,00
	Jairo Marques da Costa	R\$ 4.000,00
	Kratos Klio Difusão do Conhecimento Ltda.	R\$ 38.000,00
Diversa Presencial	Instituto Rodrigo Mendes	R\$ 644.099,08
Aprendendo com Arte ¹	Instituto Arte na Escola	R\$ 46.014,84
Costurando o Futuro	Associação Aliança Empreendedora	R\$ 226.566,87
	Transportadora Sulista Ltda.	R\$ 3.104,00
	Suzancargas Transportes Eireli	R\$ 4.340,00
	TNT Mercurio Cargas e Encomendas Expressas Ltda.	R\$ 1.280,48
	Fernandes e Fernandes Montagens e Cenografia	R\$ 69.755,00
Carreta do Conhecimento (SP)	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Taubaté)	R\$ 171.010,40
	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (São Paulo)	R\$ 46.639,20
	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (São Paulo)	R\$ 54.412,40
	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (São Bernardo do Campo)	R\$ 171.010,40
	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (São Carlos)	R\$ 139.917,60
	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Campinas)	R\$ 124.371,20
	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Valinhos)	R\$ 23.319,60
Total		R\$ 3.837.004,45

¹ Projetos encerrados em 2018. Os valores referem-se a despesas do ano anterior, apuradas em janeiro de 2019.

PRÊMIO FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN

Prêmio Fundação Grupo Volkswagen	Yunus Social Business Brazil Consultoria de Projetos Ltda.	R\$ 390.847,60
	Instituto Aromeiazero	R\$ 100.000,00
	Instituto MeViro	R\$ 100.000,00
	ONG Acreditar	R\$ 100.000,00
	Espiral Interativa Comunicação Ltda.	R\$ 23.500,00
Total		R\$ 714.347,60

PROJETOS COM RECURSOS DO BNDES

BNDES IV	Instituto Ayrton Senna	R\$ 2.261.196,70
	Associação Nova Escola	R\$ 400.000,00
	Despesas de logística e acompanhamento	R\$ 503,77
Total		R\$ 2.661.700,47

DESPESAS DE LOGÍSTICA E ACOMPANHAMENTO

Brincar	R\$ 609,97
Cidadania em Movimento	R\$ 1.382,94
Diversa Presencial	R\$ 490,66
Costurando o Futuro	R\$ 495,63
Carreta do Conhecimento (PR)	R\$ 2.393,31
Prêmio Fundação Grupo Volkswagen	R\$ 895,78
Carreta do Conhecimento (SP)	R\$ 459,83
Total	R\$ 6.728,12



05

Governança e transparência



Governança e transparência

GRI 102-18, 102-26

O compromisso com a transparência e os mecanismos de avaliação e controle dos investimentos orientam a estrutura de governança da Fundação Grupo Volkswagen. Com a ampliação do escopo e a nova denominação, o Estatuto Social da organização foi atualizado em 2019. Esse movimento foi aprovado pelo Conselho de Curadores da entidade, composto por representantes da Volkswagen do Brasil, Volkswagen Caminhões e Ônibus e Volkswagen Financial Services.

O Estatuto Social dispõe sobre a obediência irrestrita aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economia e eficiência, determinando que a entidade direcione seus esforços e investimento social para atividades sem quaisquer fins lucrativos, político-partidários ou religiosos.

A estrutura de governança da Fundação Grupo Volkswagen é composta pelo Conselho de Curadores, pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva.

Conselho de Curadores – instância máxima de deliberação, é responsável pela reforma do Estatuto Social, eleição e destituição de membros da Diretoria Executiva, plano normativo de aplicação do patrimônio e novos investimentos sociais, proposta orçamentária e planejamento estratégico, entre outras funções. Sua composição inclui, no mínimo, cinco membros, entre os quais o presidente e o vice-presidente, todos com mandato de três anos e possibilidade de reeleição.

Sua formação atual conta com representantes da Volkswagen do Brasil, Volkswagen Caminhões e Ônibus e Volkswagen Financial Services. Seus integrantes têm reconhecida *expertise* nas áreas de Recursos Humanos, Finanças, Assuntos Governamentais e Assuntos Corporativos e Relações com a Imprensa. O Conselho se reúne pelo menos uma vez ao ano ou sempre que necessário. Todos os conselheiros são funcionários das empresas do Grupo Volkswagen e têm atuação *pro bono* na Fundação, dedicando seu conhecimento e tempo para avaliar e orientar as decisões estratégicas da entidade.

Composição do Conselho de Curadores*



Presidente
Marcellus Puig



Conselheiro
Antônio Megale



Conselheira
Priscilla Cortezze



Vice-Presidente
Marcio Chelles



Conselheiro
Lineu Shigueaki
Takayama



Conselheiro
Rodrigo Capuruço

*Dezembro de 2019.

Diretoria Executiva – responsáveis pela administração da Fundação, os executivos auxiliam no cumprimento das deliberações do Conselho de Curadores e no direcionamento dos investimentos. A Diretoria é composta por quatro membros, que têm mandato por

tempo indeterminado: Diretor-Superintendente, Diretor de Administração e Relações Institucionais, Diretor de Controladoria e Contabilidade e Diretor de Finanças, que se reúnem, no mínimo, mensalmente ou sempre que necessário.

Composição da Diretoria Executiva*

Diretora-Superintendente
Daniela de Avilez Demôro

Diretor de Administração e
Relações Institucionais
Vitor Hugo Silva Neia

Diretor de Controladoria
e Contabilidade
Daniel de Sousa

Diretor de Finanças
Luiz Paulo Brasizza

*Dezembro de 2019.

Conselho Fiscal - supervisiona o Conselho de Curadores e a Diretoria Executiva, verifica a regularidade de aplicação dos recursos e faz a gestão do patrimônio da Fundação, além de acompanhar os auditores internos e independentes e opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil. É formado por três membros indicados pela Volkswagen

do Brasil, para mandato de três anos, com possibilidade de renomeação. Reúne-se, no mínimo, anualmente ou sempre que necessário. Atualmente, possui representantes da Volkswagen do Brasil e da Volkswagen Financial Services. Assim como os membros do Conselho de Curadores, os integrantes do Conselho Fiscal dedicam-se à Fundação de maneira *pro bono*.

Composição do Conselho Fiscal*

Presidente
Luis Fabiano Alves Penteado

Conselheiro
Edvaldo Picolo

Conselheiro
Claudio Herbert Naumann

*Dezembro de 2019.

Ética e integridade

GRI 103-2, 103-3

O Código de Conduta determina as diretrizes de ética e integridade que devem pautar a Fundação em todos os seus relacionamentos. O instrumento é inspirado no modelo seguido pelo Grupo Volkswagen e é aprovado pelos membros da Diretoria Executiva da Fundação e pela área de Governança, Risco e *Compliance* da Volkswagen do Brasil.

Atualizado em 2019, o documento também se orienta pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e pela Convenção Europeia para a Proteção dos Direitos do Homem e das Liberdades Fundamentais. A Fundação respeita, protege e estimula o cumprimento das diretrizes para a proteção dos Direitos Humanos

e das Crianças como requisitos fundamentais e universalmente válidos. Isso vale não apenas para a colaboração dentro da organização, mas também para o comportamento de parceiros comerciais e institucionais.

O cumprimento do Código de Conduta é monitorado pela Auditoria Interna da Volkswagen do Brasil e pela área de Riscos, Governança e *Compliance* da montadora. Além disso, os contratos firmados pela entidade incluem cláusulas referentes a comércio justo e à proibição de trabalho infantil, forçado ou obrigatório, em consonância com o artigo 7º da Constituição Federal e compreendendo, mas não se limitando, o disposto nas convenções 29, 105, 138 e 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).



Para minimizar riscos regulamentares e legais, o Código de Conduta também aborda temas como conflitos de interesse, proibição de práticas de corrupção e lavagem de dinheiro, aceite e oferta de presentes, representação de interesses políticos, hospitalidade e convites, proibição ao financiamento de terrorismo, entre outros. O objetivo é orientar os membros do Conselho de Curadores, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, colaboradores da instituição (incluindo estagiários e terceiros), prestadores de serviços e fornecedores na execução de suas atividades, a fim de cumprir a missão da Fundação, em conformidade com a legislação e com o Estatuto Social.

A entidade integra ainda o programa de Gerenciamento de Riscos do Grupo Volkswagen, monitorando internamente riscos de corrupção passiva, corrupção ativa e conflitos de interesse, perpassando temas como oferta ou recebimento de dinheiro, benefícios, bens ou outras vantagens a/de agentes públicos.
GRI 102-11, 102-30

Todos os funcionários e a Diretoria recebem comunicações e têm acesso a treinamentos sobre as políticas e os procedimentos anti-corrupção. Os parceiros de negócio também recebem o Código de Conduta da Fundação.
GRI 205-2

A entidade possui políticas para orientar sua atuação e tópicos como investimentos, compras, pagamentos e recebimentos, reembolsos, provisões judiciais e contratações.

A instituição possui, ainda, uma política interna que rege sua atuação – sobretudo seus projetos – e uma série de outras políticas e procedimentos, que incluem tópicos como compras, pagamentos e recebimentos, reembolsos, provisões judiciais, contratações e investimentos. Anualmente, é definido na reunião do Conselho de Curadores um *budget* para os projetos socioeducacionais e as despesas institucionais e administrativas, referente ao ano subsequente, incluindo metas de beneficiários. No ano, não foram registradas multas nem sanções não monetárias nos âmbitos social e econômico.

Transparência

O Código de Conduta vigente está disponível no site da Fundação, juntamente com os últimos relatórios de atividades, demonstrações financeiras e relatórios dos auditores independentes:
<https://fundacaogrupovw.org.br/transparencia/>

POLÍTICA PARA SELEÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS

Em 2019, a Fundação Grupo Volkswagen elaborou uma política específica sobre seleção e gestão de projetos, que sistematizou as normas para definição das ações e parceiros apoiados, pré-requisitos comuns, regras e governança de aprovação, indicadores e demais diretrizes de avaliação e monitoramento. As despesas executadas pelos parceiros ao longo do ano devem estar de acordo com o montante previsto nas propostas técnicas e orçamentárias, que são submetidas à validação do Conselho de Curadores e à prestação de contas mensal.

CANAL DE ÉTICA GRI 103-2

A Fundação possui um canal para manifestações sobre ações que possam estar em desacordo com os princípios éticos, incluindo suspeitas de corrupção e outros desvios, gerenciado pela Volkswagen do Brasil. Colaboradores, fornecedores, parceiros e o público em geral podem realizar consultas ou denúncias de forma segura, identificada ou anonimamente. Os contatos são pelo telefone 0800 770 5 770 ou e-mail conduta@volkswagen.com.br.

As manifestações são direcionadas à Auditoria Interna da Volkswagen do Brasil. A Fundação também integra o programa de Gerenciamento de Riscos do Grupo Volkswagen, monitorando internamente riscos de corrupção ativa e passiva, fraude e conflitos de interesse. Em 2019, não houve qualquer caso reportado relacionado à corrupção. **GRI 205-3**

CONTRATOS DE INVESTIMENTOS ¹ GRI 412-3	2017	2018	2019
Total de contratos	27	32	18
Percentual de contratos que incluem cláusulas de direitos humanos ² (%)	0	21,88	55,56

¹ Contratos firmados pela Fundação sem repasses de recursos financeiros, em geral com o poder público.

² Cláusulas específicas de direitos humanos: trabalho infantil, forçado ou obrigatório; comércio justo. Não considera aditivos contratuais, pois eles modificam apenas cláusulas específicas do instrumento original (em geral, vigência, escopo e valores).

ACORDOS ¹ GRI 412-3	2017	2018	2019
Total de acordos	4	2	4
Percentual de acordos que incluem cláusulas de direitos humanos ² (%)	25%	50%	25%

¹ Contratos firmados pela Fundação sem repasses de recursos financeiros, em geral com o poder público.

² Cláusulas específicas de direitos humanos: trabalho infantil, forçado ou obrigatório; comércio justo. Não considera aditivos contratuais, pois eles modificam apenas cláusulas específicas do instrumento original (em geral, vigência, escopo e valores).

Gestão de pessoas

GRI 102-7, 102-8

Os colaboradores que atuam na Fundação Grupo Volkswagen fazem parte do quadro de funcionários da Volkswagen do Brasil. Eles atuam na entidade mediante cessão onerosa, mantendo o vínculo empregatício com a VWB. Em dezembro 2019, sete funcionários mensalistas e um estagiário – todos com dedicação exclusiva – formavam a equipe de profissionais da Fundação, com salários, encargos e benefícios reembolsados pela entidade à Volkswagen. Todos os mensalistas estão cobertos por acordos de negociação coletiva firmados pela Volkswagen do Brasil.

A entidade conta ainda com quatro diretores estatutários, além dos membros dos Conselhos de Curadores e Fiscal. Entre essas lideranças, somente o Diretor de Administração e Relações Institucionais, que deve ser um executivo do Grupo, atua em regime de dedicação exclusiva e é remunerado pela Fundação, também mediante reembolso à montadora. [GRI 102-41](#)

Perfil dos colaboradores*

POR GÊNERO

6
MULHERES

6
HOMENS



POR FAIXA ETÁRIA

2
DE 21 A 30 ANOS

4
DE 31 A 40 ANOS

4
DE 41 A 50 ANOS

2
DE 51 A 60 ANOS

POR ESCOLARIDADE

1
ENSINO MÉDIO

4
ENSINO SUPERIOR

4
PÓS-GRADUAÇÃO

3
MESTRADO

* Considera um estagiário, sete mensalistas e quatro diretores executivos.





06

Sobre o relatório

Sobre o relatório

GRI 102-45, 102-48, 102-49, 102-50, 102-53, 102-54, 102-56

A Fundação Grupo Volkswagen dá sequência à prestação de contas de seus resultados e divulga pelo segundo ano consecutivo seu Relatório de Atividades com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). A publicação faz parte dos esforços em aprimorar continuamente as ferramentas de diálogo e estabelecer relações de confiança com os diferentes públicos de relacionamento, além de prestar contas a respeito de projetos, indicadores e resultados associados às atividades da instituição.

A publicação atende à Opção Essencial da GRI Standards e seus indicadores estão relacionados ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019. A publicação considera o apoio técnico a algumas ações de responsabi-

lidade social de empresas do Grupo Volkswagen no Brasil e, sobretudo, as atividades desenvolvidas com recursos próprios, por meio de parcerias com o poder público, terceiro setor e sociedade civil.

A definição das informações deste relatório e dos indicadores obedeceu aos resultados do processo de materialidade (*leia mais a seguir*). Reformulações de metodologia ou correção de informações, quando ocorrem, são informadas em cada indicador. As demonstrações financeiras da Fundação Grupo Volkswagen são auditadas pela KPMG e apresentam os resultados de todo o investimento feito ao longo do ano; acesse-as no site da entidade: <https://fundacaogrupovw.org.br/transparencia/>



ENTRE EM CONTATO GRI 102-50

Para comentários ou sugestões, escreva para fundacaogrupovw@volkswagen.com.br

A publicação faz parte dos esforços em aprimorar continuamente as ferramentas de diálogo e estabelecer relações de confiança com os diferentes públicos de relacionamento.

PROCESSO DE MATERIALIDADE

GRI 102-40, 102-42

Em 2018, a Fundação Grupo Volkswagen mobilizou sua liderança, parceiros de atuação e demais stakeholders em um processo de consulta, que deu origem à sua primeira matriz de materialidade – levantamento dos temas prioritários para a gestão, a partir do cruzamento das expectativas de seus *stakeholders* com suas prioridades estratégicas.

O processo de escuta dos públicos foi feito por meio de consulta on-line envolvendo colaboradores, parceiros, beneficiários dos projetos e membros da sociedade civil, além de entrevistas com a alta liderança da instituição e especialistas do terceiro setor, para identificar quais temas e causas esses públicos consideravam mais estratégicos para a instituição.

Ao todo, foram consultadas 321 pessoas. O levantamento final identificou 11 temas e 17 causas preliminares, que foram ponderados internamente. A Diretoria Executiva e o Conselho de Curadores, ao final do processo, definiram os sete temas prioritários, que orientam não apenas a construção deste relatório, mas, principalmente, a tomada de decisão e as ações de gestão da Fundação.

Em 2019, tanto a metodologia da matriz como seus resultados foram incorporados e formalizados nas políticas internas da entidade (especialmente na Política da Fundação Grupo Volkswagen e na Política de Seleção e Gestão de Projetos Socioeducacionais). Foi definida a validade de três anos (2019 a 2021) para a matriz de materialidade e, portanto, ela deverá ser revisada em 2021 para os três anos seguintes. **GRI 102-44**

Reforçando, ainda, sua vocação de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, a entidade também alinhou sua matriz aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), comprometendo-se a pautar seus projetos com base nessa agenda global (*leia mais na página 20*).

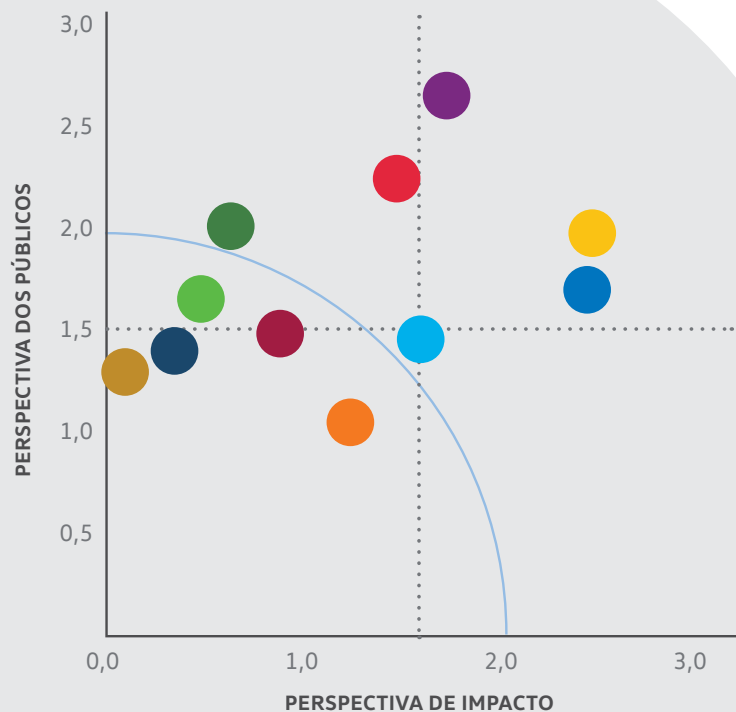
ENGAJAMENTO GRI 102-43, 102-44

O processo de materialidade elaborado em 2018, o primeiro feito pela Fundação Grupo Volkswagen, foi fundamental não somente para orientar o Relatório de Atividades, mas também contribuiu para o esforço de revisão do planejamento estratégico e para que a entidade fosse mais assertiva no relacionamento com beneficiários, colaboradores do Grupo Volkswagen, organizações do terceiro setor, alta liderança e com a sociedade civil em geral.

Assim, além das pesquisas on-line com esses públicos, conduzidas durante o processo de materialidade, a Fundação realiza outros métodos de escuta e engajamento com os beneficiados. Em 2019, foram aplicadas avaliações aos participantes de todos os projetos envolvendo formações. Os cursos on-line do Cidadania em Movimento, por exemplo, receberam avaliação média de 80 pontos, pela metodologia NPS (Net Point Score). Foram 400 pessoas certificadas nos três cursos oferecidos em parceria com a Associação Nova Escola, totalizando 476 certificados emitidos. O Diversa Presencial coletou relatos da experiência de qualificação das equipes das secretarias municipais de educação participantes. No âmbito do Brincar, também foram realizadas pesquisas de satisfação, com 99% dos participantes avaliando os encontros de formação como “excelentes” ou “bons”. Avaliações do gênero foram igualmente aplicadas nas Carretas do Conhecimento e no Costurando o Futuro, com índice de 98% na rede de empreendedores (NPS). Institucionalmente, os participantes da Jornada do Conhecimento também responderam a pesquisas de satisfação pós-evento.

O diálogo com os públicos é uma prática constante que envolve, ainda, os canais de comunicação da Fundação, por meio da produção e disseminação de conteúdos abertos a todos interessados (*leia mais na página 22*).

A materialidade aponta aspectos que refletem impactos significativos da organização (econômicos, ambientais e sociais), ajudando-a na tomada de decisão e na geração de valor a todos os públicos de interesse.



- Engajamento social e formação de líderes
- Comunicação institucional e visibilidade
- Equilíbrio econômico e gestão dos recursos financeiros
- Mensuração de impactos dos projetos
- Governança e transparência
- Alinhamento temático com o negócio da marca
- Contribuição na formulação de leis e políticas públicas
- Processo criterioso na seleção de iniciativas apoiadas
- Satisfação dos beneficiados
- Incentivo ao voluntariado

MATERIALIDADE: PRIORIDADES PARA A GESTÃO GRI 102-46, 102-47, 103-1

Tema	Descrição	Onde ocorrem os impactos	Correlação com ODS*	Saiba mais
Engajamento social e formação de líderes	Fortalecer mecanismos de engajamento das comunidades locais e de desenvolvimento de lideranças comunitárias para fortalecimento dos projetos; aumentar o nível de empoderamento da comunidade e de apropriação dos projetos.	Fora	17 METAS 17.16; 17.17	Págs. 16-21; 24-41
Mensuração de impactos nos projetos	Aprimorar metodologias e ferramentas que permitam medir o retorno e os impactos das atividades da Fundação nas escolas e comunidade. Estabelecer e monitorar indicadores efetivos.	Dentro e fora	4, 8 E 13 METAS 4.4; 4.C. 8.3; 13.3	Págs. 16-21; 24-41
Equilíbrio econômico e gestão de recursos financeiros	Fortalecer a gestão de ativos, estratégias de captação e financiamento e acesso a leis de incentivo para garantir a perenidade financeira e a antecipação de riscos.	Dentro e fora	8 E 16 METAS 8.3; 8.6; 16.5	Págs. 42-51
Governança e transparência	Estabelecer boas práticas de gestão, com olhar de longo prazo e mecanismos de gestão de riscos e sucessão; prestar contas aos públicos de interesse, especialmente mantenedores e parceiros; manter conformidade e mecanismos anticorrupção nos processos.	Dentro e fora	16 METAS 16.5; 16.6; 16.7	Págs. 52-58
Comunicação institucional e visibilidade	Disseminar aos públicos estratégicos o propósito e as causas da Fundação Volkswagen, bem como seus projetos e impacto.	Dentro e fora	16 METAS 16.6; 16.7	Págs. 22-23
Alinhamento temático com o negócio da marca	Incentivar programas que estejam ligados aos temas relevantes para o Grupo Volkswagen, como mobilidade, tecnologia, segurança no trânsito etc.; mostrar relevância interna na empresa; gerar benefícios para empresa e a Fundação.	Dentro e fora	3 e 13 METAS 3.6; 13.3	Págs. 8-13; 18-19

O que são os ODS?

Agenda global definida pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (PNUD), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) reúnem 17 objetivos e 169 metas que devem ser atingidos até 2030, para garantir o bem-estar das pessoas e do planeta e a prosperidade de todos.

Saiba mais no portal da ONU: <http://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>



Índice de Conteúdo GRI

GRI 102-55

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA	OMISSÃO	ODS
DIVULGAÇÕES GERAIS				
Perfil organizacional				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1 Nome da organização	8		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	8		
	102-3 Localização da sede	Estrada Marginal da Via Anchieta, km 23,5 – São Bernardo do Campo/SP		
	102-4 Localização das operações	14		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	8		
	102-6 Regiões atendidas	8		
	102-7 Porte da organização	8, 11, 14, 59		
	102-8 Informações sobre empregados	59		8
	102-9 Cadeia de fornecedores	48		
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Não houve		
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	57		
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	26		
	102-13 Participação em associações	11 e 20		
Estratégia				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	4		

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA	OMISSÃO	ODS
Ética e integridade				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	13		16
Governança				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	54		
	102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégias	54		
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	57		
Engajamento de <i>stakeholders</i>				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	63		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	59		8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	63		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	63		
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	63		
Práticas de reporte				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	62		
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	65		
	102-47 Lista dos tópicos materiais	65		
	102-48 Reformulações de informações	62		
	102-49 Mudanças no relatório	62		
	102-50 Período do relatório	62		
	102-51 Data do relatório mais recente	2018		
	102-52 Ciclo do relatório	Anual		
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	62		
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	62		
	102-55 Índice de Conteúdo GRI	66		
	102-56 Asseguração externa	62		

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA	OMISSÃO	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
Desempenho econômico				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	65		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	44 e 58		1, 5, 8, 16
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	44		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	47		2, 5, 7, 8, 9
	201-4 Ajuda financeira recebida do governo	48		
Impactos econômicos indiretos				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	65		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	18, 20 e 58		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	18 e 20		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	29, 30 e 32		1, 2, 3, 8, 10, 17
Combate à corrupção				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	65		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	56 e 58		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	56		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	57		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	58		16
Avaliação em direitos humanos				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	65		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	56 e 58		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	56		
GRI 412: Avaliação em direitos humanos 2016	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	58		

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA	OMISSÃO	ODS
Comunidades locais				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	65		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	29 e 58		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	29		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	29		
Conformidade socioeconômica				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	65		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	44 e 58		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	44		
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Não houve multas ou sanções não monetárias relativas ao não cumprimento de leis e regulamentos.		16

Expediente

Conselho Curador

Presidente

Marcellus Puig

Vice-Presidente

Marcio Chelles

Conselheiro

Antônio Megale

Conselheiro

Lineu Shigueaki Takayama

Conselheira

Priscilla Cortezze

Conselheiro

Rodrigo Capuruço

Conselho Fiscal

Presidente

Luis Fabiano Alves Penteado

Conselheiro

Edvaldo Pico

Conselheiro

Claudio Herbert Naumann

Diretoria Executiva

Diretora-Superintendente

Daniela de Avilez Demôro

Diretoria de Administração
e Relações Institucionais

Vitor Hugo Silva Neia (*Diretor*)

Bruno Barbosa Bazan

Renata Ferreira Pifer

Sandra Maria Viviani

Sheila Viana

Diretoria de Controladoria
e Contabilidade

Melissa Artioli

Brunno Marcel Santos Silva

Marcio Esposito Martins

Diretoria de Finanças

Luiz Paulo Brasizza (*Diretor*)

Graziela Previatello

Relatório de atividades 2019

Realização e supervisão

Fundação Grupo Volkswagen

*Diretoria de Administração
e Relações Institucionais*

www.fundacaogrupovw.org.br

Consultoria GRI, edição,
redação e design

rpt Sustentabilidade

www.reportsustentabilidade.com.br

Revisão

Ana Paula Cardoso

Fotografias

Acervo Fundação Grupo Volkswagen

